



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS
SECRETARIA DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
DA SAÚDE/2022

APROVADO EM REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

SANTA INÊS - MA

2023



Prefeito Municipal
LUIZ FELIPE OLIVEIRA CARVALHO

Secretário Municipal de Saúde
ANDRÉIA FONTINELE DE BRITO

1- IDENTIFICAÇÃO DO MUNICIPIO

MUNICIPIO: Santa Inês – MA

PREFEITO: LUIZ FELIPE OLIVEIRA CARVALHO

ANO AQUE SE REFERE O RAG: 2022

RAZÃO SOCIAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE: Secretaria Municipal de Saúde

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE

CNPJ: 12.684.909/000195

ENDEREÇO: Travessa Dom Pedro II, S/N

CEP: 65.300-000

TEL: 098. 8813.9344

EMAIL: semus.santaines@gmail.com

1.1- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

NOME: ANDREIA FONTENELE DE BRITO

RG: 016920122001-4 **CPF:** 011.765.653-46

DATA DA POSSE: 14/06/2022

SECRETARIA ADJUNTA DE SAÚDE

NOME: ERIKA FERREIRA TOURINHO

RG: 000100361498-9 **CPF:** 476.018.093-15

DATA DA POSSE: 17/04/2022

1.2 – Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: MARIA RITA BACELAR LIMEIRA/ ANDREIA FONTINELE DE BRITO

1.3 – EQUIPE TÉCNICA

COORDENADORA DE ATENÇÃO BÁSICA: Meire Helen Coutinho Santos

COORDENADORA DO PSF: Karla Mikaele Melo Pereira

COORDENADOR DE SAÚDE BUCAL: Karla Jessica Muniz Trindade

COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: Maria do Socorro Oliveira

COORDENADORA IMUNIZAÇÃO: Daniele Nunes Ripardo

COORDENADORA DO PROGRAMA DE HANSENÍASE E TUBERCULOSE: Helena Viveiros Oliva

COORDENADORA DO PROGRAMA DST/AIDS: Hilária Cristina Alves Vieira Amaro

COORDENADORA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA: Janio Fernando Soares Lima

COORDENADOR DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL:

COORDENADOR DO CENTRO MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO-CEMUR:

COORDENADORA DO NÚCLEO DE APOIO ÀS FAMÍLIAS – NASF: Larissa Catarino

COORDENADORA DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA:

COORDENADORA DO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL: Joseane Muniz Cabral

COORDENADORA DA OUVIDORIA DA SUS:

COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO:

COORDENADOR DO HIPERDIA E SAÚDE DO HOMEM:

DIRETOR CLÍNICO DO HOSPITAL MUNICIPAL THOMAZ MARTINS:

DIRETORA ADMINISTRATIVA DO HOSPITAL MUNICIPAL THOMAZ MARTINS:

DIRETORA ADMINISTRATIVA DO SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO – SPA:

DIRETORA ADMINISTRATIVA DO CENTRO DE SAÚDE DR. D’JALMA MARQUES:

ASSESSORIA TÉCNICA: WALQUIRIA VIVEIROS DOS SANTOS

2 – APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde do Município de Santa Inês -SEMUS apresenta através deste Relatório de Gestão referente ao exercício do ano de 2022.

O Relatório de Gestão e um instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão do SUS previsto na Lei Orgânica da Saúde – Lei 8.142 art.4º, com estrutura orientada pela portaria GM/MS 3.332 de 28/12/2006 e fluxo definido pela Portaria GM/MS 1.229 de 20/05/2007. Este documento relata as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde, atendendo a prerrogativa legal editada mediante os atos normativos (Portarias do Gabinete do Ministro da Saúde) de nº 399 de 22/02/2006 (institui o Pacto pela Saúde), nº 699 de 30/03/2006 (regulamenta o Pacto pela Saúde e Institui o Termo de Compromisso de Gestão) de nº 3.085 de 01/12/2006 (criação do Sistema de Planejamento do SUS), nº 204 de 29/01/2007 (regulamento ao financiamento e o monitoramento do Pacto pela Saúde e nº 1.229 de 24/05/2007 (institui fluxo do Relatório de Gestão)

De acordo com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 os municípios deverão comprovar a observância do disposto no art. 36 mediante o envio de Relatório Anual de Gestão ao respectivo Conselho Municipal de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao ano da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo por meio do DIGSUS, sobre o cumprimento ou não das normas estabelecidas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Ressaltamos que o referido relatório é uma ferramenta fundamental no processo de construção e consolidação do Sistema Único de Saúde-SUS, conforme seus princípios e diretrizes e base para planejamentos futuros.

3. CONTROLE SOCIAL

O Conselho Municipal de Saúde - CMS é um órgão permanente e deliberativo com representante do governo, dos prestadores de serviços, profissionais de saúde e usuários. Atuam na formulação de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

O CMS é regulamentado pela Lei Federal nº 8.142 que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da Saúde e dá outras providências.

Criado pela Lei Municipal nº 194 de 14 de julho de 1995, e alterado pela Lei nº 507 de 02 de março de o Conselho Municipal de Saúde de Santa Inês é composto de forma paritária por 20 membros com seus respectivos suplentes e mandato de 02 anos, com reuniões mensais, consolidando assim a participação comunitária e o controle social.

De acordo com a última eleição ficou assim constituído o Conselho Municipal de Saúde de Santa Inês para o triênio 2023/2025.



Tabela 01 - Relação Nominal do Conselho Municipal de Saúde

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PODER PÚBLICO	
Secretaria de Saúde	
Titular	<ul style="list-style-type: none">Elenice Marques de Oliveira
Suplente	<ul style="list-style-type: none">Aracelma Severiana C. de Almeida e Almeida
Secretaria de Educação	
Titular	<ul style="list-style-type: none">Maria da Glória Silva Fernandes
Suplente	<ul style="list-style-type: none">Aline Ferreira Silva
Secretaria de Assistência Social	
Titular	<ul style="list-style-type: none">Cleomara de Souza Silva
Suplente	<ul style="list-style-type: none">Marycema Martins dos Santos
Secretaria de Administração	
Titular	<ul style="list-style-type: none">Ana Iris Pereira Cruz
Suplente	<ul style="list-style-type: none">Margarida Nunes Jansen

Secretaria de Meio Ambiente	
Titular	<ul style="list-style-type: none"> • Fabrício Melo de Sousa
Suplente	<ul style="list-style-type: none"> • Igor Viana Mascena
TRABALHADORES DA SAÚDE	
Representantes dos Trabalhadores da União/Estado (URS)	
Titular	<ul style="list-style-type: none"> • José Alfredo Reis
Suplente	<ul style="list-style-type: none"> • Aderson da Costa Monte Palma Filho
Representante do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde – SIRAC'S	
Titular	<ul style="list-style-type: none"> • Maria do Perpétuo Socorro Barros de Souza
Suplente	<ul style="list-style-type: none"> • Gleyson Diony Cardoso Mendes
Representantes da Atenção Básica	
Titular	<ul style="list-style-type: none"> • Jairilene Pereira de Souza
Suplente	<ul style="list-style-type: none"> • Mikali Castelo Branco dos Santos
Representantes Hospital Macrorregional Tomaz Martins	
Titular	<ul style="list-style-type: none"> • Josiane da Conceição Vieira
Suplente	<ul style="list-style-type: none"> • Juliana de Oliveira Conceição Reis
Representantes Hospital Municipal Tomaz Martins (Ti	
Titular	<ul style="list-style-type: none"> • Elinalva Araújo Ferreira Reis
Suplente	<ul style="list-style-type: none"> • Luisa Antonia Silva Lima
USUÁRIOS	
Representante da União de Moradores e Amigos do Povoado Três Satubal	
Titular	<ul style="list-style-type: none"> • José Santos Silva
Suplente	<ul style="list-style-type: none"> • Francisco Fábio Lima
Representante da Associação dos Moradores da Nova Jerusalém e Eurico Galvão-AMNJEG	
Titular	<ul style="list-style-type: none"> • Jorge Luís Silva Barbosa
Suplente	<ul style="list-style-type: none"> • Maria Raimunda Simião Araújo
Representante do Conselho de Ministros e Pastores Evangélicos de Santa Inês-COMPESI	
Titular	<ul style="list-style-type: none"> • Patrício Lima dos Santos

Suplente	<ul style="list-style-type: none"> • Marcos Aurélio da Silva
<i>Representante do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Santa Inês</i>	
Titular	<ul style="list-style-type: none"> • Maria das Dores Lira
Suplente	<ul style="list-style-type: none"> • Jocenilde de Jesus Sousa
<i>Representante da Associação dos Pescadores, Pescadoras, Trabalhadores, Trabalhadoras na Pesca em regime de Economia Familiar do Município de Santa Inês</i>	
Titular	<ul style="list-style-type: none"> • Patrício Ferreira da Silva
Suplente	<ul style="list-style-type: none"> • Maria dos Santos Pereira
<i>Representante União de Negras e Negros pela Igualdade - UNEGRO</i>	
Titular	<ul style="list-style-type: none"> • Geanilson Araújo Silva
Suplente	<ul style="list-style-type: none"> • Gelenilson Araújo Silva
<i>Representante da Pastoral da Criança</i>	
Titular	<ul style="list-style-type: none"> • Maria Magnólia Bezerra Rocha
Suplente	<ul style="list-style-type: none"> • Custódia Amorim
<i>Representante da Associação Eco de Santa Inês - ECOSIN</i>	
Titular	<ul style="list-style-type: none"> • Benony da Costa Moraes Junior
Suplente	<ul style="list-style-type: none"> • Helenilde Ferreira de Castro Moraes
<i>Representante da Associação de Cegos, Surdos e Mudos</i>	
Titular	<ul style="list-style-type: none"> • Elismar de Sousa Lima
Suplente	<ul style="list-style-type: none"> • Esmeralda de Jesus dos Santos
<i>Representante da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE</i>	
Titular	<ul style="list-style-type: none"> • Maria Luciete Leite Saraiva
Suplente	<ul style="list-style-type: none"> • Maria da Conceição Nascimento Ferreira

4 – CARACTERIZAÇÕES DO MUNICÍPIO

4.1 – ASPECTOS HISTÓRICOS DE SANTA INÊS

O município de SANTA INÊS localiza-se no Oeste Maranhense na Microrregião do Pindaré, (entroncamento da BR-316 e BR-222, com a MA-320). Nasceu por volta de 1899, em função de uma fazenda agrícola (monocultura da cana de açúcar), situada no local ponta da linha que abastecia, além de outras fazendas (Santo Antonio, São Benedito, Sobradinho, Pequizeiro, etc...), o Engenho Central São Pedro, instalado em Pindaré-Mirim, beneficiador da produção da cana no vale do Pindaré.

O lugar Ponta da Linha corresponde hoje a Sede Municipal de Santa Inês, que teve seu núcleo inicial em torno da Praça da Matriz. Dessas imediações partia em direção ao Engenho Central, uma linha férrea particular que escoava a produção da cana.

O apogeu do lugar durou apenas 25 anos (1890 a 1915) e durante esse período, o núcleo inicial, sempre em função da fazenda, passou a receber pequenos equipamentos como é o caso da primeira escola, a capela, o cemitério e a estação de telégrafo, todos criados de 1900 a 1903.

Com a decadência do Engenho Central, em 1915, a fazenda muda à forma de produção monocultura para as lavouras de produção de algodão. Essa mudança fez com que ela se desvinculasse da sede de Pindaré-Mirim, organizando então a sua própria praça comercial.

Assim, a sede do povoado de SANTA INÊS passa a atender sua população local através de pequenos serviços básicos e principalmente, como entreposto comercial até que em 19 de dezembro de 1966, pela Lei. 2.723, é criado o Município desmembrado da área de Pindaré-Mirim. Através dessa Lei o povoado de SANTA INÊS é levado à categoria de cidade e convertida em sede do município. A partir de então o vínculo administrativo com Pindaré-Mirim é quebrado e o novo município obtém seus limites territoriais:

QUADRO I – LIMITES INTERMUNICIPAIS

SANTA INÊS

LIMITES GEOGRÁFICOS	MUNICÍPIOS
NORTE	PINDARÉ-MIRIM E IGARAPÉ DO MEIO
SUL	SANTA LUZIA E BREJO DE AREIA
LESTE	VITORINO FREIRE E BELA VISTA
OESTE	PINDARÉ-MIRIM E TUFILÂNDIA

FONTE: IBGE

Santa Inês forma com outros Municípios a regional de Santa Inês, no contexto da qual ocupa, em área territorial e população, as posições dadas pelo quadro abaixo:

QUADRO II – MUNICÍPIOS DA REGIONAL x POPULAÇÃO x ÁREA TERRITORIAL

ITEM	MUNICÍPIOS (A)	POPULAÇÃO (B)	ÁREA TERRITORIAL
01	SANTA INÊS	85.701	408 Km ²
02	BELA VISTA DO MA	12,049	253 Km ²
03	BOM JARDIM	39.224	6.590 Km ²
04	IGARAPÉ DO MEIO	12.291	393 Km ²
05	MONÇÃO	28.602	1.345 Km ²
06	ALTO ALEGRE DO PINDARÉ	33.211	1.932 Km ²
07	PINDARÉ-MIRIM	32.236	239 Km ²
08	SÃO JOÃO DO CARÚ	12.511	616 Km ²
09	TUFILÂNDIA	5.627	277 Km ²
10	SANTA LUZIA	71.455	6.133 Km ²
11	PIO XII	22.220	817 Km ²
12	SATUBINHA	11.990	606 Km ²

FONTE: IBGE – BASE DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS/2010

A observação do quadro permite concluir que:

A população e a área de SANTA INÊS ocupam, respectivamente, a 1^a e a 8^a colocações, significando 13,4% da população da microrregião do Pindaré, e apenas 0,94% da área territorial da mesma:

- A PEA situa-se em torno de 30% (vide quadro II), que é o valor característico para os municípios da microrregião.
- SANTA INÊS a população mais concentrada da microrregião (191,57 hab./ km), aproximadamente 60% do valor apresentado por Pindaré-Mirim (79,24 hab./km), que ocupa a 2^a posição.

4.2 – DADOS POPULACIONAIS

A evolução populacional de SANTA INÊS ocorreu segundo o quadro que segue:

QUADRO III – SANTA INÊS: EVOLUÇÃO POPULACIONAL (1970/

População Municipal (hab.)			
ANO	TOTAL	URBANA	RURAL
1980	49.178	40.178	9.271
1991	64.655	54.006	10.469
1996	69.880	67.820	12.060
2000	68.321	63.030	5.291
2004	74.293	68.721	5.572
2005	75.681	69.627	6.054
2006	76.173	66.018	10.155
2007	82.026	71.317	10.709

FONTE: IBGE/2010

Nos 29 anos houve um crescimento populacional no Município de ordem de 96% com incremento positivo representado por 54.428 habitantes. Verificou-se, ao longo das décadas, a constituição de uma população tipicamente urbana, com crescimento de 29.449 habitantes ao final do período.

A PEA segue a mesma tendência, alcançando em 1980, 12.278 pessoas em atividades exclusivamente urbanas, contra apenas 3.182 habitantes em 1970 e 5.717 habitantes em atividades rurais, em 1991.

Importa assinalar que a expansão urbana se dá a partir de 1970 com a implantação do Corredor de Exportação de Carajás, cujos benefícios alcançaram Santa Inês, dinamizando a economia municipal através da instalação de usinas siderúrgicas e indústrias madeireiras.

4.3 – MALHA VIÁRIA

Estrategicamente situada no entroncamento das rodovias federal BR-316 e BR-222, Santa Inês encontra-se ligado através delas à São Luis (Capital do Estado), bem como aos demais Estados do Norte e Nordeste.

A BR-222 faz conexão entre o Nordeste e o Centro Oeste do Brasil, e com a Estrada de Ferro Carajás, ao estado do Pará.

4.4 – ECONOMIA

PRELIMINARES

As atividades econômicas da Macrorregião Oeste Maranhense sofreram modificações acentuadas a partir de 1970. Ao movimento migratório ocorrido na área nos anos sessenta, decorrente da implantação do Projeto de Colonização do alto Turi, seguiu-se (décadas de 70/80) a abertura de estradas, a expansão da indústria madeireira, a ampliação das propriedades privadas com a consequentes dinamizações do setor de serviços. Uma malha viária, onde se destacavam as rodovias Belém-Brasília, passando Açailândia, e Santa Inês a BR-316, modifica a paisagem econômica mesorregional, aumentando o fluxo migratório e com este a ocupação de terras, o surgimento de povoados, o que veio promover acentuadas alterações nas relações de produção.

O Município de Santa Inês está encravado na microrregião de Pindaré, se destaca por ser a mais importante localidade da região central dessa área maranhense, e é profundamente alterada em sua fisionomia econômica.

A partir do final dos anos 80, Santa Inês sofre um novo surto expansionista com a implantação das Estradas do Ferro Carajás, Ponta da Madeira e a Ferrovia Norte-Sul, por se encontrar situada na área de influência direta da ferrovia. Amplia-se o setor de serviços e a economia local, em virtude principalmente,

da implantação do distrito industrial, a instalações de estabelecimentos metalúrgicos, beneficiadoras de arroz e siderúrgicos.

4.5 – AGRICULTURA

No contexto da mesorregião Oeste Maranhense, a Microrregião do Pindaré sobressai-se como a maior produtora de arroz em casca do maranhão com 94.044 toneladas, correspondendo a 23,4% da produção global do Estado (IBGE/1992). Santa Inês contribui para a formação desse estoque com apenas 0,46% daquela produção microrregional assinalada.

QUADRO IV – PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE SANTA INÊS

PRODUTOS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (toneladas)
ARROZ EM CASCA	924	832
FEIJÃO (EM GRÃO)	189	81
MANDIOCA	1.000	9.000
MELÂNCIA	06	54
BANANA	51	459
LARANJA	03	15
AMENDOIM	10	28
MILHO	365	183

FONTE: IBGE – PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL / 2010

O município de Santa Luzia e Bom Jardim são os maiores produtores da Região do Pindaré.

4.6 – PECUÁRIA

A produção pecuária de Santa Inês é inexpressiva quando comparada ao efetivo microrregional, contudo, houve um aumento considerável na produção. A produção de caprinos e ovinos apresenta percentuais expressivos para a região.

QUADRO V – PRODUÇÃO PECUÁRIA DE SANTA INÊS

PRODUÇÃO PECUÁRIA	QUANTIDADE
BOVINOS	51.220
EQUINOS	855
BUBALINOS	287
CAPRINOS	374
ASININOS	465
MUARES	671
SUINOS	921
OVINOS	537

FONTE: IBGE – PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL / 2010

2.7 – PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL

A análise de dados do Instituto de Pesquisas sócio-econômicas do Governo do Maranhão (1995 a 1991) mostra que a produção extrativa vegetal – coleta de amêndoa de babaçu, queima de lenha para a

preparação de carvão, extração de madeira – tem sofrido uma desaceleração progressiva. De 1985/91 a atividade de coleta caiu de 1.210 toneladas para 748 toneladas, correspondendo a 38,2%. O carvão vegetal decresceu, no mesmo período, em até 30% da produção no início do período.

Assim como a agricultura e a pecuária, o extrativismo vegetal tende a ocupar uma posição secundária em relação ao desenvolvimento das atividades secundárias (indústria / comércio) e terciárias (serviços) da economia municipal.

QUADRO VI – PRODUÇÃO ESTRATIVA VEGETAL DE SANTA INÊS

PRODUTO	PRODUÇÃO (TON)
MADEIRAS – CARVÃO VEGETAL	391
OLEAGINOSAS – BABAÇÚ, AMÊNDOAS	208

FONTE: IBGE – PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL / 2010

4.8 – INDÚSTRIA, COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO CIVIL

O Comércio de Material de Construção local é representado por 43 unidades locais, envolvendo aproximadamente 368 funcionários.

O Comércio em geral é representado por 1.241 unidades locais e envolvem 7.803 funcionários, segundo dados do IBGE 2007.

Ainda são evidenciadas atividades imobiliárias, educacionais e da Administração Pública que representa uma expressiva geração de emprego e renda para o município.

Segundo os especialistas é essa conjugação de fatores que explica a consolidação da atividade fabril, como fortalecimento das indústrias que estavam preparadas para acompanhar a expansão urbana que se processou durante o já citado período.

4.9 – ENERGIA ELÉTRICA

A Companhia Elétrica do Maranhão (CEMAR), empresa de distribuição de energia elétrica, autorizada pela ANEEL como tal, para atuar em toda área de concessão do Estado do Maranhão, inclusive o município de Santa Inês.

QUADRO VII – SINOPSE ESTATÍSTICA MUNICIPAL (1985 A 1989) – MA IPES – GOV. DO MA.

DISCRIMINAÇÃO	1987	1988	1989	1991
Energia elétrica nº de consumidores	13.207	12.239	12.564	13.207
Consumo (mW/h)	17.951	17.384	18.564	19.529
Abastecimento d'água nº de ligações	29.407	31.452	33.417	37.427
Consumo (m³)	1.459.820	1.841.991	1.873.716	2.026.803

FONTES: SINOPSE ESTATÍSTICA MUNICIPAL (1985 A 1989) – MA IPES – GOV. DO MA – IBGE – RECENSEAMENTO / 2000.

4.10 – SITUAÇÃO SANITÁRIA

PRELIMINARES

O estudo dos capítulos anteriores objetivou projetar um painel da sócio economia de Santa Inês. Os três últimos recenseamentos demográficos do IBGE após Santa Inês haver acendendo à posição de município, mostram que os avanços obtidos em termos populacionais e urbanos, os níveis de emprego, renda e produção, no período, foram incapazes de gerar, para benefício da população em sistema educacional e sanitário eficientes, habitação adequada, acesso à cultura (artes em geral – teatro, literatura, etc...) e ao lazer (recreação orientada, sobretudo das crianças, para estimular o contato dos grupos e companheirismo, etc...), indispensáveis ao progresso e bem estar social.

É no contexto desse quadro de elevadas carências que se estudam a condição de morbi-mortalidade local, do atendimento médico e do saneamento do município.

4.11 – SANEAMENTO

4.11.1 – ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Este é um problema que vem aumentando no decorrer dos anos, com o crescimento populacional em detrimento do número de poços existentes, nota-se racionamento e até mesmos falta d'água em alguns bairros. A companhia de Água e Esgotos do Maranhão (CAEMA), concessionária estadual na cidade de Santa Inês é responsável por apenas 20% do abastecimento. O município é o mantenedor de 80% do abastecimento de água, com poços espalhados pela cidade atendendo a população.

O quadro abaixo sintetiza a situação do sistema público de água potável na sede municipal.

QUADRO VIII – POÇOS x LOCALIDADE x VAZÃO

POÇOS	LOCAL	VAZÃO (M ³ /h)
PT-1	Rua: 11 – Cohab	10
PT-2	Rua: 15 de Novembro – São Benedito	20
PT-3	Rua: 15 de Novembro – São Benedito	20
PT-4	Rua: da Serraria – São Benedito	15
PT-5	Rua: da Barreirinha – São Benedito	15
PT-7	Tv: Santa Terezinha – Nova Santa Inês	80
PT-8	Tv: da Alegria – Palmeira	20
PT-9	Rua: Evaristo da Veiga - Sabbak	35
PT-10	Rua: José Bonifácio – Vila Militar	35
PT-11	Rua: do Cordeiro – Centro	16
PT-12	Rua: do Sol – Centro	20
PT-13	Tv: Jaime Sousa – Palmeira	20
PT-14	Rua: da Lavandeira – São Benedito	20
PT-15	Rua: do Flamengo – Centro	30
PT-17	Alto da Raposa	12
PT-18	Rua: Juscelino Kubstlcheck - Sabbak	45

PT-19	Rua: Vila Nazaré – Centro	65
PT-20	Rua: da Subestação da Cemar - Coheb	65
PT-21	Tv: São José	28
PT-22	Rua: Osvaldo Cruz – Canaã	30
PT-23	Rua Nova – Aeroporto	06
PT-24	Rua 01 (Conj. Vale)	70
PT-25	Rua Governador Sarney - Centro	70
	TOTAL	721

FONTE: CAEMA - COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DO MARANHÃO / 2007

4.12 – ASPECTOS SÓCIO-ECONOMICO: ESCOLARIDADE E NÍVEL DE RENDA

ESCOLARIDADE

Em 1970, o abaixo nível instrucional da população caracterizava-se por um elevado índice de analfabetos 60,5%; e por escolaridades que variam de 1 a 3 anos de estudos – 27,4%; os 12% restantes, disseminados em maiores anos de estudos (IBGE – Recenseamento / 70).

Em 2000, a população se mostra com um nível de escolaridade bem mais elevado: 77,6% são alfabetizados e 22,4% não alfabetizados. Os primeiros percentuais na faixa etária de 4 anos de estudos.

A evolução do nível de escolaridade de 1990/2000 foi significativa, dado a elevada redução do analfabetismo no Município, embora o número de anos de estudo se mantivesse praticamente constante ao longo do período.

São 9 escolas estaduais, 18 escolas particulares e 57 escolas municipais, sendo 32 rurais e 25 urbanas.

Na realidade, um exame mais apurado dos quadros apresentados mostra que há uma queda progressiva do número de alunos quando se passa de uma série para outra imediatamente superior, a exemplo do que acontece com os dados abaixo:

- Total de alunos na Educação Infantil – 4.140
- Total dos alunos no Ensino Fundamental – 13.614
- Total de alunos no Ensino Médio – 1.772

4.6 – MORBIMORTALIDADE

A caracterização das principais doenças que acometem a população de Santa Inês se processou através de levantamentos efetuados nos seguintes hospitais: Hospital Municipal Tomaz Martins, estes constituem uma amostragem significativa da estrutura médica ambulatorial e hospitalar, e cobrem o período de janeiro a dezembro de 2022, conforme quadros abaixo.

QUADRO V – PRINCIPAIS DOENÇAS QUE ACOMENTEM A POPULAÇÃO DE SANTA INÊS (CLÍNICA PEDIÁTRICA)

ITEM	DIAGNÓSTICO (CLÍNICA PEDIÁTRICA)
01	Broncopneumonia
02	Entero-infecção
03	Broncopneumonia em Lactente
04	Entero-infecção em Lactente
05	Desnutrição Protéica
06	Bronquite
07	Amigdalite
08	Pneumonia
09	Processo Alérgico
10	Síndrome Anêmica Parasitária
11	Insuficiência Respiratória Congênita
12	Infecção Urinária
13	Linfadenite
14	Gastrenterite
15	Pneumonia Bacteriana
16	Prematuridade
17	Anemia Carêncial
18	Pielonefrite
19	Síndrome Nefrótica

QUADRO VI – PRINCIPAIS DOENÇAS QUE ACOMENTEM A POPULAÇÃO DE SANTA INÊS (CLÍNICA MÉDICA)

ITEM	DIAGNÓSTICO (CLÍNICA MÉDICA)
01	Pneumonia
02	Síndrome gripal
03	Pielonefrite
04	Processo Alérgico
05	Hipertensão Arterial
06	Broncopneumonia
07	Entero-infecção
08	Gastroenterite
09	Crise Asmática
10	Gastroduodenite
11	Amigdalite
12	Bronquite
13	Sífilis
14	Anemia Carencial
15	Linfadenite
16	Artrite Reumatóide
17	Malária
18	Colecistite Aguda
19	Síndrome Nefrótica

20	Hipertensão Maligna
21	Crise Hipertensiva
22	Anexite Aguda
23	Insuficiência Renal
24	Pneumonia Bacteriana
25	Diabetes
26	Gastrite
27	A.V.C Agudo
28	Insuficiência Cardíaca
29	Insuficiência Respiratória
30	Cirrose Hepática
31	Osteomielite
32	Retenção Urinária
33	Acidente Vascular Cerebral
34	Cólica Nefrética
35	Epilepsia
36	Hepatite Infecciosa
37	Úlcera Péptica
38	Glomerulonefrite
39	Traumatismo Crânio-encefálico
40	Infarto do Miocárdio
41	Estafilococcia
42	Hepatite Aguda
43	Abscesso Periamigdaliano
44	Estreptococcia
45	Coma Hepático
46	Hepatite
47	Acidente por arma de fogo
48	Pneumonia Estafilococcica
49	Polineurite
50	Artrite Piogênica
51	Erisipela
52	Gangrena Gasosa
53	Acidente por descarga elétrica
54	Infarto Agudo
55	Insuficiência Cardíaca Congestiva
56	Tétano
57	Orquite e Epididimite
58	Infarto Agudo do Miocárdio

QUADRO VII – PRINCIPAIS DOENÇAS QUE ACOMENTEM A POPULAÇÃO DE SANTA INÊS (CLÍNICA GINECO/OBSTÉTRICA)

ITEM	DIAGNÓSTICO (CLÍNICA GINECO/OBSTÉTRICA)
01	Leucorréia
02	Salpingite Crônica
03	Anexite Aguda
04	Parto Normal
05	Cesariana
06	Curetagem Uterina
07	Parto Prematuro
08	Ameaça de Abortamento
09	Pré-Eclâmpsia
10	Falso Trabalho de Parto

5 – ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

A estrutura levantada da Rede de Serviços de Saúde do município de Santa Inês indica que o setor público atende problemas básico de saúde e de média complexidade. Gerencia o Hospital Municipal Tomaz Martins, arrendados para o município, além do Centro de Saúde Drº Djalma Marques centro de saúde Sabbak I, na sede municipal, e os 09 Postos de Saúde na Zona Rural, e 13 Postos na Zona Urbana.

O Modelo Assistencial regionalizado, de acordo com o Plano Diretor de Regionalização (PDR), situa Santa Inês como sede de referência dentro dos níveis de complexidade crescente dos serviços, por apresentar capacidade instalada, e a oferta de ações e serviços de saúde. Dessa forma, os serviços de saúde existentes estão aptos a receber pacientes referenciados dos municípios que compõe a microrregião: Pindaré-Mirim, Bom Jardim, Igarapé do Meio, Bela Vista, Monção, Tufilândia e São João do Carú.

As 35 Estratégia Saúde da Família desenvolvem ações aos programas de Controle da Tuberculose, Eliminação da Hanseníase, Hipertensão, Diabetes, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, DST/AIDS, Saúde Bucal, Imunização, Saúde do Idoso, Acompanhamento dos beneficiários da Bolsa-família e Vigilância Epidemiológica. Tendo implantado 22 Unidade Básica Saúde, 2 Equipes de Nasf, e 22 Equipes de Saúde Bucal, 1 CEO II, 1 PSE, Vigilância Sanitária, Caps II.

5.1 – ATENDIMENTO BÁSICO

Para a população geral do município, a rede pública atual tem capacidade para oferecer os serviços básicos, através do atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, que funcionam dentro dos padrões esperados com recursos humanos capacitados, e equipamentos básicos para o desenvolvimento das Ações Básicas de Saúde.

O atendimento obedece aos níveis de complexidade, ou seja, rede básica referencia para a rede especializada ou para internação, apenas os casos que não tiverem resolutividade no nível primário e Média complexidade.

QUADRO VIII – REDE BÁSICA DE SAÚDE – 2022

REDE	UNID.BÁSICAS	CENTRO DE SAÚDE	TOTAL
MUNICIPAL	23	02	25
ESTADUAL			
FEDERAL			
TOTAL			

QUADRO IX – CAPACIDADE INSTALADA – REDE LABORATORIAL

REDE	NÚMERO DE LABORATÓRIOS PATOLOGIA CLÍNICA	
	EXISTENTES	CONTRATADOS
MUNICIPAL		01
ESTADUAL		
FEDERAL		
PRIVADO		
TOTAL		

QUADRO XIV – CAPACIDADE INSTALADA – REDE HOSPITALAR

REDE	UNIDADE DE SAÚDE	Nº DE LEITOS	
	Nº DE HOSPITAIS	EXISTENTES	CONTRATADOS
MUNICIPAL	01		
ESTADUAL	01		
FEDERAL			
PRIVADA			
FILANTRÓPICA			
TOTAL			

Há concentração desses recursos na área urbana, que oferece a população serviços na atenção básica de saúde e média complexidade, enquanto na zona rural o predomínio é para os serviços na atenção básica, mas essas distorções são corrigidas, através das referências utilizadas dentro da Estratégia de Saúde da Família.

Ressalta-se que Santa Inês é sede de uma Diretoria Regional de Saúde, e de uma microrregião, abrangendo importantes municípios, o que deve em tese, concorrer para oferecer serviços especializados com resolutividade a toda à população referenciada.

5.2 – ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

O Município oferece serviços na odontologia básica, atendendo uma demanda espontânea e reprimida, dispõe de 25 consultório odontológico distribuídos entre a Zona Urbana e zona Rural. Na odontologia especializada, dispõe do Centro de Especialidade Odontológico (CEO), atendendo demanda referenciada da Atenção Básica nas especialidades: Periodontia, Endodontia, Dentista e Cirurgia Bucomaxilo facial, ainda atende os portadores de necessidades especiais.

Os demais habitantes das áreas rurais do município, são referenciados pela Estratégia Saúde da Família, obedecendo ao fluxo normal de atendimento.

5.3 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Os serviços complementares de diagnose no município variam do básico ao complexo. Tanto na rede pública quanto na privada, registram algumas afinidades na oferta de serviços laboratoriais para patologia clínica, citopatologia e baciloscopia.

Dispõe ainda dos serviços especializados em Cardiologia, Neurologia, Endoscopia Digestiva, Ultrasonografia, Colposcopia, Ortopedia, Imagens (Tomografia Computadorizada, Mamografia e Raios-X) e Reabilitação Motora.

A rede hemoterápica é constituída pelo hemonúcleo estadual localizado no município de Santa Inês, com atuação micro-regional na área de hemoterapia e/ou hematologia para desenvolver as ações estabelecidas pela Política de Sangue e Hemoderivados do Estado e encaminhar a uma Central de Triagem Laboratorial de Doadores as amostras de Sangue para realização dos exames.

O município de Santa Inês mantém a parceria com o Estado, partida de disponibilizando os recursos humanos capacitados, como também o transporte dos hemoderivados. Cabendo ao Estado a estrutura física e controle de qualidade do sangue liberado.

5.4 – RECURSOS DE INTERNAÇÃO

De acordo com a capacidade instalada, a população urbana de Santa Inês tem à sua disposição um número considerável de leitos hospitalares. E, mesmo considerando a população total, permanece ainda um Superávit de leitos. Atualmente dispõe de 02 hospitais municipais e com prédios alugados para o município.

QUADRO X– TOTAL DE INTERNAÇÕES NA REDE HOSPITALAR - 2022

MUNICIPIO	UNIDADE	Nº INTERNAÇÃO ANUAL (realizadas)*
Santa Inês	Hosp. Municipal Tomaz Martins	9.549

FONTE: TABWIN/SHD, 2022

5.5 - RECURSOS HUMANOS

Santa Inês apresenta um quadro de pessoal composto por 376 profissionais lotados na secretaria de saúde. Há registros de 33 médicos no HTM; 14 médicos no Centro de Saúde D'Alma; Marques e 35 na ESF.

Para o volume de serviços implantados, já existe um perfil das equipes profissionais. Como uma característica marcante nos perfis institucionais da região também em Santa Inês há um registro elevado de profissionais enquadrados em outras funções.

5.5.1- RECURSOS HUMANOS

Tabela 2 – Quantidade de profissionais da Secretaria de saúde por vínculo empregatício do período de jan/2022 a Dez/2022. Santa Inês

Vínculo	2022
Efetivo	645
Designação Temporária	556
Comissionado	25

FONTE: DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS-2022

6 – ASPECTO INSTITUCIONAL

6.1 GESTÃO

O município de Santa Inês, habilitado na **Gestão Plena do Sistema Municipal**, com uma população própria de 89.927 habitantes, e população regional de 370.075 habitantes, é sede de Microrregião de acordo com PDR (Plano Diretor de Regionalização) do Estado do Maranhão, e referência nos serviços de saúde para 13 (treze) Municípios (Alto Alegre do Pindaré, Bela Vista do Maranhão, Igarapé do Meio, Monção, Pindaré-Mirim, Bom Jardim, Governador Newton Bello, Pio XII, Satubinha, São João do Carú e Tufilândia), oferecendo serviços de saúde em Média Complexidade com capacidade instalada para atender a população que compõe a Microrregião.

A Região de Saúde Santa Inês é composta por 13 (treze) municípios, com uma população de 370.075 habitantes;

A Secretaria Municipal de Saúde de Santa Inês vem alimentando um modelo de atenção à saúde com ênfase na prevenção e nas ações primárias, atentando para as necessidades da população, as condições geográficas e adequando a realidade socioeconômica, baseando-se nos princípios do SUS. Porém não

esquecendo o compromisso e a responsabilidade dos segundo e terceiro de nível de atenção, onde são garantidos os atendimentos nas unidades de referência dentro ou fora do Município.

O Fundo Municipal de Saúde foi criado pela Lei Municipal nº 195/95, destinado a condições financeiras para o desenvolvimento das ações de saúde no âmbito municipal, executados a/ou coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde, bem como gerenciar esses recursos.

6.2 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), conforme a Lei Municipal N.º 116 de 27 de julho de 1989, integra o Órgão de Administração específico que está subordinado diretamente ao Prefeito.

A estrutura organizacional da SEMUS é composta dos seguintes Departamentos:

- Departamento de Assistência Farmacêutica
- Departamento de Vigilância Epidemiológica
- Departamento de Assistência Médica
- Departamento de Vigilância Sanitária
- Departamento de Medicina Preventiva (Atenção Básica)
- Departamentos Odontológico
- Departamento de Planejamento Controle, Avaliação e Auditoria
- Fundo Municipal de Saúde

Departamento de Vigilância Epidemiológica

Sempre vigilante no aparecimento e no controle das doenças, responsável pela notificação e investigação de todos os agravos de interesse epidemiológico, traça e define os principais indicadores de saúde para a melhor definição de prioridades e desenvolvimento das ações de saúde no município, coordena e consolida as declarações de nascimento e óbitos. Desenvolve-se a vigilância das doenças endêmicas através da Coordenação Municipal de Epidemiologia, dos Agentes de Saúde e Supervisores de Campo que trabalham nos domicílios, fazendo ações educativas e inspeções sanitárias, e os Agentes Comunitários de Saúde.

Departamento de Assistência Médica

Responsável pelas ações de diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação, sendo composto pela rede hospitalar, ambulatorial, hemoterápica, fisioterápica, Central de Marcação e TFD (Tratamento Fora do Domicílio).

Departamento de Vigilância Sanitária

Com o objetivo de fiscalizar, controlar, cadastrar os serviços e produtos e orientar com relação à saúde individual e/ou coletiva.

Departamento de Planejamento Controle, Avaliação e Auditoria

Tem por finalidade planejar, controlar, avaliar e auditar os serviços de saúde, além de proceder a alimentação do banco de dados nacional, para geração de informações que subsidiam a transferência dos recursos financeiros.

A Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS – (ParticipaSUS), através da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa é um conjunto de medidas que orienta as ações de governo na promoção e aperfeiçoamento da gestão democrática do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre os princípios básicos do Participa SUS está a reafirmação quanto ao direito

Entre os princípios básicos do ParticipaSUS está a reafirmação quanto ao direito universal à saúde – que é de responsabilidade de Estado; a universalidade, equidade, integralidade do sistema, além de promover a inclusão social de populações específicas.

Fundo Municipal de Saúde

Responsável por toda operacionalização financeira, orçamentária e contábil da secretaria (aquisições, pagamentos e pessoal, prestadores de saúde, fornecedores etc.).

Departamento de Assistência Farmacêutica Básica

Responsável pela aquisição, acondicionamento e dispensação dos medicamentos básicos destinados a atenção primária de saúde com um financiamento tripartite, além de prestar assistência farmacêutica aos usuários.

6.3 - REDE FISICA INSTALADA.

O município de Santa Inês conta com um sistema ambulatorial e hospitalar de rede própria do SUS composta por

QUADRO XVII– ESTABELECEMENTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS.

ESTABELECEMENTO	CNES	CNPJ	GESTÃO
Alaide O Lima	5972418	00135450000272	M
Apae	7155778	63402275000171	E
Caps Antonio Seba Salomao	3900207	06198949000124	M
Casa De Saude Santo Antonio	2465159	05746961000163	M
Cemur	5709555	06198949000124	M

Centrimagem	6267653	05342623000166	M
Centro De Saude Sabak	2465345	06198949000124	M
Ctro Municipal De Saude Dr Djalma Marques	2465256	06198949000124	M
Ceo Centro De Especialidade Odontologica	5005388	06198949000124	M
Citolab	6162142	10473962000111	M
Clinica Sao Marco	6559506	08618463000123	M
Clinica Vidas	5175712	06002921000170	M
Clinocardio	6700098	12146120000180	M
Cons Odontologico Dr Ely Rodrigues	3903168	06198949000124	M
Farmacia Popular Do Brasil	5892538	06198949000396	M
H G O	3983129	07499638000168	M
Hospital Municipal Thomaz Martins	2772299	06198949000124	M
Imagem	5615062	08956469000100	M
Laboratorio Anl Clin Santa Ines	2465361	06196141000108	M
Laboratorio Marcio Henrique	2793644	04499804000138	M
Laboratorio Muniz	2465388	03425723000120	M
Laboratorio Salomao Fiquene	2465221	01250118000130	M
Nucleo De Hemoterapia De Santa Ines	2645459	02973240000106	E
Odonto Beauty	5450470	07588564000136	M
Odonto Master	6593259	10827349000155	M
Odonto Show	6588441	11794121000179	M
Posto De Saude Agua Preta	2465442	06198949000124	M
Posto De Saude Bom Jesus	2465205	06198949000124	M
Posto De Saude Da Boa Vista	2465213	06198949000124	M
Posto De Saude Da Coheb	2465272	06198949000124	M
Posto De Saude Da Muricoca	2465396	06198949000124	M
Posto De Saude De Bom Futuro	2465310	06198949000124	M
Posto De Saude De Sao Joao Dos Crentes	2465264	06198949000124	M
Posto De Saude Do Bairro Da Palmeira	3872734	06198949000124	M
Posto De Saude Do Bairro Sabak li	3773787	06198949000124	M
Posto De Saude Do Campo Novo	2465191	06198949000124	M
Posto De Saude Do Sao Jose Do Aterrado	2465329	06198949000124	M
Posto De Saude Jardim Brasilia	2465302	06198949000124	M
Posto De Saude Jucaral Do Capistano	2465418	06198949000124	M
Posto De Saude Sao Benedito	2465434	06198949000124	M
Posto De Saude Tres Satubal	2465299	06198949000124	M
Posto De Saude Vila Militar	3773795	06198949000124	M
Rehabiliter Fisioterapia	3829820	07750751000174	M
Semus Santa Ines	6631231	06198949000124	M
Servico De Assistencia Especializada Sae	6047726	06198949000124	M
Servico De Pronto Atendimento Spa	2465337	06198949000124	M
Uniclinica	6606415	09151530000105	M
Unid Basica De Saude Da Familia Da Cohab	2465248	06198949000124	M
Unid Basica De Saude Da Familia Da Cohab li	6298915	06198949000124	M
Ubs Da Familia Do Barro Vermelho	2465280	06198949000124	M
Unid Basica De Saude Da Familia Do Calango	5369975	06198949000124	M
Unid Basica De Saude Da Familia Do Canaa	2465426	06198949000124	M
Unid Basica De Saude Do Bairro Do Aeroporto	2465353	06198949000124	M
Unid Movel De Saude Ginecologica	5068657	06198949000124	M
Vigilancia Sanitaria	2465450	06198949000124	M
Vitacor	3829812	74092966000132	M
Vitallys Ortodontia	6445667	10367110000140	M

- 01 Hospital Municipal
- 01 Serviço de Pronto Atendimento Municipal (INTRAHOSPITALAR)
- 01 Centro de Saúde referência para especialidades
- 35 Unidades Básicas de Saúde, sendo 09 na Zona Rural e 13 na Zona Urbana no atendimento a Estratégia Saúde da Família
- 01 Centro Municipal de Reabilitação - CEMUR
- 01 Centro de Atenção Psico-social - CAPS II
- 01 Centro de Especialidades Odontológicas – CEO II
- 01 Unidade de Farmácia Popular do Brasil - FARPOP
- 01 Serviço de Assistência Especializada - SAE
- 01 Unidade de Vigilância Sanitária

6.4 – SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE.

Os principais sistemas de informação em saúde são:

- SCNES - Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde;
- SIA – Sistema de Informações Ambulatoriais;
- SI – API – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização;
- SIM – Sistema de Informação de Mortalidade;
- SINASC – Sistema de Informação de Nascidos Vivos;
- SINAN – Sistema de Informação de Agravos e Notificação;
- PEC – Prontuário Eletrônico Cidadão
- SISAIH– Sistema de Informação de Autorização de Internações Hospitalares;
- SBA – Sistema de Bolsa Alimentação;
- SISFAD – Sistema de Febre Amarela e Dengue;
- SIVEP – Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica_ MALÁRIA
- SIVEP – Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica_ DDA (Doenças Diarréicas Agudas)
- SISCOLO - Sistema de Informações do Câncer do Colo do Útero;
- SISPRENATAL – Sistema de Acompanhamento de Pré – Natal;
- SISHIPERDIA – Sistemas de Hipertensos e Diabéticos;
- SISFERRO – Sistema de Informação de Aplicação de Ferro;
- SISVITAMINA A - Sistema de Informação de Aplicação de Vitamina A
- Transmissor DATASUS
- CADSUS WEB_ Cartão SUS

7 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO

Tabela 03 - População Residente por Faixa Etária do Município de Santa Inês-MA

Município	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
Santa Inês	677	5.035	6.497	6.838	7.494	13.080	11.614	10.871	7.639	5.614	3.504	1999	80.864

Fonte: Datasus / 2022

Tabela 04-População Urbana e Rural de Santa Inês do Maranhão, 2022.

População Urbana	68.820	habitantes
População Rural	29.820	habitantes
População Residente total	81.657	habitantes

Fonte – IBGE/2022

Tabela 05-População por Sexo Santa Inês 2022.

Sexo	População	%
Feminino		43.800
Masculino		37.064
Total		80.864

Fonte – IBGE/2022

Tabela 06-Poluição Feminina em Idade Fértil, 2022.

Sexo/Idade				Total
Feminino	10 a 14	15 a 19	20 a 39	39.028
Total	6.838	7.494	24.696	

Fonte – PEC- 2022.

Tabela 07-Número de Pessoas Cadastradas Portadoras de Patologias

PATOLOGIAS	QUAN.
Tuberculose	44
Hanseníase	83
Hipertensão	9.504
Diabetes	3.662

FONTE – PEC/2022.

Tabela 08-Tipo de Moradia

TIPO DE CASA	Nº
Tijolo / Adobe	29.042
Taipa revestida	388
Taipa não revestida	801
Madeira	16
Material Aproveitado	5
Outros	45

FONTE – SIAB/2022.**Tabela 09-Abastecimento de Água.**

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Nº
Rede pública	31.014
Poço ou nascente	464
Outros	228

FONTE – SIAB/2022**Tabela 10-Tratamento da Água.**

TRAT. DE ÁGUA NO DOMICÍLIO	Nº
Filtração	9.678
Fervura	130
Cloração	2.492
Sem tratamento	7.118

FONTE – SIAB/2022.**Tabela 11-Destino do Lixo.**

DESTINO DO LIXO	Nº
Coleta pública	27.066
Queimado enterrado	3.438
Céu aberto	514

FONTE – SIAB/2022.**Tabela 13- Distribuição Percentual das Internações por Grupo de Causas e Faixa Etária – CID10 - por local de residência – 2022 – Município de Santa Inês**

Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	73	108	33	13	0	33	31	43	46	33	44	45	511
II. Neoplasias (tumores)	0	0	0	1		1	11	22	9	7	7	4	62
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtímunitár	5	4	4	2		3	10	11	12	7	11	8	81
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	1	2	5		5	9	20	29	44	29	14	162
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	0	1	1		1	3	1	2	0	2	0	12
VI. Doenças do sistema nervoso	7	23	16	5		16	9	13	8	7	3	3	115
VII. Doenças do olho e anexos	0	2	7	0	0	0	0	1	0	0	0	0	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	04	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	10
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	02	4	6	0	15	15	42	49	80	101	99	422
X. Doenças do aparelho respiratório	144	216	77	12	0	40	28	22	50	75	84	96	872
XI. Doenças do aparelho digestivo	16	28	30	49	0	80	103	83	62	65	47	35	626
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	11	5	5	0	13	13	22	18	13	5	8	127
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	04	5	35	0	106	51	10	11	10	5	3	244
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	19	11	27	0	67	73	88	50	45	25	14	441
XV. Gravidez parto e puerpério	01	0	0	534	0	1161	398	47	3	0	0	1	2187
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	101	2	0	7	0	12	8	0	0	0	0	0	130
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	4	0	1	0	0	10	3	0	0	0	0	0	18
XVIII. Sintomas e achados normais e laboratoriais	8	8	5	77	0	158	85	13	10	9	7	5	399
XIX. Lesões envenenamento e outras consequências de causas externas	56	159	182	185	0	365	313	278	209	149	90	88	1129
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	3

XXI. Contatos com serviços de saúde	0	1	1	1	0	12	15	2	0	1	2	0	37
TOTAL	445	592	379	965	0	2098	1179	719	569	545	462	423	8699

FONTE: SIH/SUS. SITUAÇÃO DA BASE DE DADOS NACIONAL EM 2022

Tabela 12-Destino das Fezes e Urinas.

DESTINO FEZES / URINAS	Nº
Sistema de esgoto	0
Fossa	27.981
Céu aberto	551
Outros	276
Não Informado	7.415

FONTE – PEC: PRONTUARIO ELETRONICO DO CIDADÃO/2022.

O Município de Santa Inês dispõe de um serviço de internação hospitalar. O sistema de referência e contrarreferência ocorre de acordo com o nível de assistência prestada ao paciente. O município de Santa Inês tem como suporte para casos que necessitem de assistência em alguns procedimentos de média complexidade a alta complexidade é na capital do Estado, São Luis.

FONTE: SIH/SUS. SITUAÇÃO DA BASE DE DADOS NACIONAL EM 2022

8- ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

Tabela 14-Número de Consultas Gerais no Ano de 2022.

Procedimento	2022
Consulta de profissionais de nível superior na atenção básica (exceto médico)	13.604
- Consulta médica em atenção básica	39.811
- Consulta médica em atenção especializada	33.945
- Consulta pré-natal	3.449
- Consulta/ atendimento domiciliar na atenção básica	4.239
	Total

9-PROGRAMAS DE DESENVOLVIDOS.

9.1-PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Este programa conta com dezoito equipes, sendo desenvolvido em duas (02) áreas da zona rural e dezesseis (16) na sede. Suas atividades consistem em dar atendimento ambulatorial dando assistência às famílias das áreas adscritas, realizam tarefas educativas na prevenção de doenças, orientam e acompanham as famílias cadastradas. A equipe é formada por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agente comunitário de saúde.

Tabela 15-Número de Pessoas/ Famílias Cadastradas e Acompanhadas no Município de Santa Inês do Maranhão por Área.

FAMÍLIAS ESTIMADAS	SEDE	ZONA RURAL	TOTAL
Famílias Acompanhadas/Cadastradas	29.868	5.642	35.510
Pessoas Acompanhadas/Cadastradas	68.820	12.837	81.657

FONTE – SIAB/2022

Tabela 16-Produção das Equipes de ESF por procedimento na atenção básica-2022.

ATIV. EDUCATIVA/ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA AT. BÁSICA	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	504	400	244	1.148

AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR:	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	3	7	41	51

AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	3	3	36	42

APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	19	6	7	32

APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR INDIVIDUAL	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	1098	381	376	1855

EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	2	9	0	11

VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	639	712	426	1.777

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	12.017	12.118	9.406	33.541

COLETA DE MATERIAL P/EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	1.627	2.014	1.503	5.144

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM AT. BÁSICA	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	2	5	4	11

ASSISTÊNCIA DOMICILIAR P/ PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO (AUXILIAR/TÉCNICO DE ENFERMAGEM)	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	1.630	1.448	1.168	4.246

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM AT. BÁSICA	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	0	0	0	0

AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	4.769	3.596	2.670	11.035

INALAÇÃO/NEBULIZAÇÃO	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	14	9	2	0

RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BÁSICAS (POR PACIENTE)	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	265	276	261	802

TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	0	0	0	0

DISTRIBUIÇÃO DE KITS DE HIGIENE BUCAL	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	

RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	63	74	31	168

RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	1.892	1.249	691	3.832

RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	2.100	1.903	947	4.950

EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	140	252	251	643

EXODONTIA DENTE PERMANENTE	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	425	536	594	1.555

ULOTOMIA/ULECTOMIA	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	0	6	5	11

ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	3	3	36	42

TRATAMENTO DE ALVEOLÍTE	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	1	2	4	7

RASPAGEM E POLIMENTO SUPRA GENGIVAIS (POR SEXTANTE)	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	3.244	1.545	1.634	6.423

RASPAGEM E ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	1.695	1.230	1.205	4.130

CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECÂNICO	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	63	31	46	140

PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	2.431	355	375	3.161

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HEMORRAGIA BUCODENTAL	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	2	0	0	2

FORNE: SIA/SUS - 2022

9.2-PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL.

Este é igualmente o número de equipes do ESF e também suas atividades estão sendo realizadas nas mesmas localidades, suas principais atividades são, realizar atendimento odontológico ambulatorial, palestras educativas, e medidas de prevenção da cárie, objetivando a saúde bucal principalmente das crianças em idade escolar. A equipe é composta por dentista, auxiliar de consultório dentário.

Tabela 17-Produção das Equipes de Saúde Bucal por procedimento-2022

AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	3	7	41	52

APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR INDIVIDUAL	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	1.098	381	376	1.885

PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	306	355	1.811	2472

9.3-PROGRAMA DE HIPERTENSÃO E DIABETES

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, sendo ainda um dos mais importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. (BRASIL, 2007).

Tabela 18- Pacientes Cadastrados no Hiperdia por Localidade – 2022

LOCALIDADE	DIABÉTICO	HIPERTENSO	TOTAL
SABBAK II	239	449	688
COHEB I	38	126	164
COHEB II	0	100	100
CANAÃ I	35	63	98
CANAÃ II	68	137	205
COHAB I	2	254	256
COHAB II	0	00	00
SÃO BENEDITO I	180	331	511
SÃO BENEDITO II	135	245	380
AEROPORTO	130	185	315
JARDIM BRASÍLIA	107	186	293
PALMEIRA	123	137	260
VILA MILITAR	99	182	281
EACS I	0	0	0
EACS II	0	0	0
ZONA RURAL I – BARRO VERMELHO	14	65	79
ZONA RURAL II – CALANGO	0	0	0
ZONA RURAL III – BOM FUTURO	0	0	0

ZONA RURAL IV – SÃO JOSÉ DO ATERRADO	16	70	86
SABBAK I	231	410	641
TOTAL	1.417	2.940	4.357

FORNE: HIPERDIA MUNICIPAL

RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS PELO PROGRAMA HIPERDIA – 2022.

MEDICAMENTO	MEDICAMENTO
Atenolol 25mg	Metformina 850mg
Atenolol 50mg	Hidroclorotiazida 25mg
Captopril 25mg	Losartana potassica 25mg
Enalapril 10mg	Losartana potassica 50mg
Enalapril 20mg	Metildopa 250mg
Glibenclamida 5mg	Metildopa 500mg
Metformina 500mg	Propranolol 40mg

FORNE: HIPERDIA MUNICIPAL

9.4-PROGRAMA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL.

9.4.1-Programa de Assistência Integral à Mulher.

O objetivo maior do programa é atender a mulher em sua integralidade, em todas as fases da vida, respeitando as necessidades e características de cada uma delas. As ações são realizadas e desenvolvidas por todas as unidades básicas de saúde da família.

9.4.2-Programa de Saúde da Criança.

Tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento físico da criança, realizar a vacinação para doenças imuno-preveníveis, além de incentivar o aleitamento materno fortalecendo também o vínculo da mãe com a criança. Há a realização das atividades em todas as unidades de saúde através das ESF.

N.º famílias para acompanhamento

N.º famílias acompanhadas

9.4.3-	16.073	13.053
--------	--------	--------

Acompanhamento pelo Programa Bolsa família com Perfil Saúde-2.022

Tabela 19-Acompanhamento do Programa Bolsa Família– 2022

N.º famílias para acompanhamento	N.º famílias acompanhadas
16.972	12.918

9.4.4- Público Assistido Pelo Programa Nacional de suplementação Do Ferro em Santa Inês – 2022

Tabela 19- Acompanhamento do Programa de Suplementação de Ferro – 2022

Faixa Etária	Xarope de Sulfato Ferroso	Comp. Sulfato Ferroso	Comp. Ácido Fólico
06 a 18 meses		1.118	840
Gestantes a (20ª sem.)		840	840

FONTE: COORDENAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Para ter uma saúde saudável, alguns cuidados especiais na infância podem ser fundamentais. Um deles está relacionado com a reserva de vitamina A no organismo. A falta desse nutriente pode causar sérios problemas de desenvolvimento, principalmente na visão.

9.4.5 – Distribuição de Doses de Vitamina A-2022

Tabela 20 – Vitamina A

Faixa Etária	Doses Aplicadas (1ª dose)	Doses Aplicadas (2ª dose)
06 a 11 meses	456	451
12 a 59 meses	1.746	1.910

9.4.6 PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO.

Este programa visa humanizar as relações de unidades e profissionais de saúde com as gestantes, desde a gestação até o parto, garantido uma assistência de qualidade.

9.4.5 PROGRAMA DE DERMATOLOGIA E PENUMOLOGIA SANITARIA.

A hanseníase não é só uma preocupação do governo federal, mas também do nosso Município. Em Santa Inês temos um programa estruturado para a meta de eliminação da hanseníase e no combate a tuberculose, ambos são implantados em todas as unidades básicas, no entanto temos na sede uma unidade de referência desse tipo de atendimento. Como falamos anteriormente, ainda podemos contar com profissionais especializados em casos excepcionais ou mais complexos.

Tabela 21 -Atendimentos Programa de Controle de Hanseníase e TB em 2022.

HANSENÍASE

Caso Novo	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	14	17	08	39

Baciloscopia para diagnóstico	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	14	17	08	39

Doses supervisionadas (por paciente)	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	118	86	60	264

Comunicantes examinados	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	42	48	24	114

Visita domiciliar e/ou hospitalar em geral	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	17	14	15	46

Palestras	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	120	80	100	300

FONTE: COORDENAÇÃO HANSENÍASE E TUBERCULOSE

TUBERCULOSE

Caso Novo	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	23	18	06	47

Baciloscopia para diagnóstico (BAAR)	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	11	09	02	22

Baciloscopia Controle	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	30	62	47	139

Cultura de escarro	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	01	02	01	04

PPD	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	29	30	20	79

Visitas domiciliar e/ou hospitalar em geral	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	20	13	06	39

Palestras	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	140	100	70	310

FONTE: COORDENAÇÃO TB/HANSENÍASE

9.4.6 - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem – PNAISH

Política Nacional de Saúde do Homem do Ministério da Saúde tem por objetivo facilitar e ampliar o acesso da população masculina aos serviços de saúde. A iniciativa é uma resposta à observação de que os agravos do sexo masculino são um problema de saúde pública.

A cada três mortes de pessoas adultas, duas são de homens. O público masculino vive, em média, 7 anos menos do que o público feminino. Isso porque a resistência dos homens em procurar cuidados médicos e realizar atitudes preventivas é alta.

Eles apresentam alto índice de doenças do coração, câncer, colesterol, pressão arterial elevado e diabetes mellitus. Além disso, utilizam álcool e outras drogas em maior quantidade e estão mais expostos aos acidentes de trânsito e trabalho.

Em Santa Inês, o Programa Saúde do Homem, durante todo o ano de 2022 desenvolveu ações através de palestras educativas e consultas médicas em todas as Unidades Básicas de Saúde do município com o intuito de sensibilizar os homens no que diz respeito ao adoecimento e mortes por causas evitáveis. Destas ações destacamos a campanha Novembro Azul.

Novembro Azul é um movimento mundial de conscientização realizado por diversos órgãos e instituições no mês de novembro, dirigida a sociedade e aos homens sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata e outras doenças masculinas. Segue abaixo dados de atendimentos no contexto da PNAISH.

Tabela 22 - Procedimentos realizados pelo Programa de Atenção integral à Saúde do Homem

ESPECIALIDADE	1.º QUADRIMESTRE	2.º QUADRIMESTRE	3.º QUADRIMESTRE	TOTAL
Urologista	716	782	720	2.218

ESPECIALIDADE	1.º QUADRIMESTRE	2.º QUADRIMESTRE	3.º QUADRIMESTRE	TOTAL
Clínica Geral (UBS)	4.183	4.072	3.430	11.685
ESPECIALIDADE	1.º QUADRIMESTRE	2.º QUADRIMESTRE	3.º QUADRIMESTRE	TOTAL
Cardiologista	22.892	22.861	120	45.873

EXAMES SOLICITADOS	1.º QUADRIMESTRE	2.º QUADRIMESTRE	3.º QUADRIMESTRE	TOTAL
Laboratório	720	720	720	2.160

ESPECIALIDADE	1.º QUADRIMESTRE	2.º QUADRIMESTRE	3.º QUADRIMESTRE	TOTAL
Enfermagem (UBS)	2.726	2.357	2.187	

EXAMES SOLICITADOS	1.º QUADRIMESTRE	2.º QUADRIMESTRE	3.º QUADRIMESTRE	TOTAL
U. S. Próstata	167	127	130	424

ESPECIALIDADE	1.º QUADRIMESTRE	2.º QUADRIMESTRE	3.º QUADRIMESTRE	TOTAL
Postectomia				

PRESERVATIVOS	1.º QUADRIMESTRE	2.º QUADRIMESTRE	3.º QUADRIMESTRE	TOTAL
Distribuídos (SAE/CTA)	43.200	36.000	50.400	129.600

FONTE: COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM

9.4.7- VIGILANCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde (Ambiental, Epidemiológica e Sanitária) é uma atividade complexa que centraliza informação de várias outras atividades, compreendendo boa parte da estrutura organizacional da Secretaria de Saúde e de setores afins. Compete a ela a coordenação de setores e atividades de vigilância Sanitária, imunização, controle de endemias, zoonose e controle da qualidade da água e do ar em vig. Ambiental. A notificação de doenças, o acompanhamento de casos e avaliação do perfil epidemiológico do Município é também de sua responsabilidade em conjunto com demais segmentos institucionais.

Tabela 23 - serviços realizados pela vigilância sanitária em 2022

Inspeções de Produtos em Comércio (Supermercados, Mercarias e Drogarias):	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	91	49	23	163

Inspeções em Logradouros Públicos	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	45	26	14	85

Inspeções em Comércio de Cosméticos	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	12	8	5	25

Inspeções em Estabelecimentos de Ensino	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	16	8	5	29

Expedição de Alvará Sanitário	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	88	65	40	193

Reclamações Recebidas N B	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	14	29	21	64

Reclamações Atendidas	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	14	29	21	64

Reclamações Resolvidas	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	14	29	19	62

Intimações Expedidas	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	10	6	4	20

Apreensões	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	4	3	2	09

Inutilizações	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	22	16	13	51

Orientação em Manipulação de Alimentos em Serviços Ambulantes	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	12	06	04	22

Palestras	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	00	03	02	25

Reunião com a Comunidade	1º	2º	3º	Total Anual
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
	28	17	10	55

9.4.8-VIGILANCIA AMBIENTAL

Conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais às doenças ou outros agravos à saúde.

Em 2022 teve suas ações voltadas a prevenção e combate a malária e dengue.

Tabela 24-Informações da dengue

Nº de Agentes trabalhando exclusivamente com a Dengue	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	47	47	47	47
Nº de Agentes trabalhando no controle da Dengue e outras endemias	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	13	13	13	13
Nº de supervisores de Campo	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	5	5	5	5
Imóveis Programados	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	83.492	83.492	83.492	250.476
Imóveis Trabalhados	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	73.727	83.786	61.439	218.952
Nº de Pontos Estratégicos (PE)	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	62	62	62	186
Nº de Ciclos Trabalhados	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	2	2	2	6

Tabela 25-Vacinação anti-rábica animal em campanha - 2022

Cães Vacinados	1º Quadrimestr e	2º Quadrimestr e	3º Quadrimestr e	Total Anual
	00	5565	7209	12774
Gatos vacinados	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	00	3655	4312	7967
Total de doses aplicadas	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	00	9220	11521	20741
Meta municipal de doses a serem aplicadas	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	00	00	23500	23500

FONTE: DEPTº DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 26-Vacinação anti-rábica animal em rotina - 2022

Animais vacinados na rotina	1º Quadrimestr e	2º Quadrimestr e	3º Quadrimestr e	Total Anual
	313	241	167	721
Agressões por animais	1º Quadrimestr e	2º Quadrimestr e	3º Quadrimestr e	Total Anual
	119	149	76	334
Animais observados	1º Quadrimestr e	2º Quadrimestr e	3º Quadrimestr e	Total Anual
	115	148	76	339
Amostra de material enviado para análise	1º Quadrimestr e	2º Quadrimestr e	3º Quadrimestr e	Total Anual
	00	00	00	00
Animais sacrificados	1º Quadrimestr e	2º Quadrimestr e	3º Quadrimestr e	Total Anual
	102	95	98	295

FONTE: DEPTº DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

9.4.9 Vigilância Sanitária

A vigilância abrange o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente se relacione com a saúde, compreendida todas as etapas de processo, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviço que se relacionam direto ou indiretamente com a saúde.

Seu objetivo é promoção, proteção e garantia ao acesso a saúde do consumidor, do trabalhador e da população.

Tabela 27 - Serviços Realizados Pela Vigilância Sanitária Em 2022

Inspeções de Produtos em Comércio (Supermercados, Mercadorias e Drogarias):	1º	2º	3º	Total
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Anual
	91	49	23	163

Inspeções em Logradouros Públicos	1º	2º	3º	Total
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Anual
	49	26	14	85

Inspeções em Comércio de Cosméticos	1º	2º	3º	Total
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Anual
	12	08	05	25

Inspeções em Estabelecimentos de Ensino	1º	2º	3º	Total
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Anual
	16	08	06	30

Expedição de Alvará Sanitário	1º	2º	3º	Total
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Anual
	88	65	40	193

Reclamações Recebidas N B	1º	2º	3º	Total
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Anual
	14	29	21	64

Reclamações Atendidas	1º	2º	3º	Total
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Anual
	14	29	21	64

Reclamações Resolvidas	1º	2º	3º	Total
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Anual
	14	29	21	62

Intimações Expedidas	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	10	06	04	20

Apreensões	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	04	03	02	09

Inutilizações	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	22	16	13	51

Orientação em Manipulação de Alimentos em Serviços Ambulantes	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	12	06	04	22

Palestras	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	00	03	05	08

Reunião com a Comunidade	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	28	17	10	55

FONTE: DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

9.4.10- Vigilância Epidemiológica

É o conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinados e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Tabela 28-Doenças de notificação compulsória notificados em 2022. Agravos notificados

AIDS	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	09	13	06	28

Acidentes por animais peçonhentos	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	10	08	13	31

Atendimento anti rábico humano	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	208	230	91	529

Dengue	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	44	53	42	139

Hanseníase	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	14	17	08	39

Hepatites Virais	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	05	12	06	23

Leishmaniose Visceral	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	04	05	06	15

Intoxicação Exógena	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	00	03	05	08

Leishmaniose Tegumentar Americana	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	01	04	04	09

Sífilis em Gestante	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	22	15	12	49

Sífilis em adulto	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	15	23	24	62

Tuberculose	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	23	18	06	47

Gestante com HIV	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	02	01	01	04

Violência Doméstica, Sexual e outras violências	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	16	21	23	60

FONTE: SINAN-2022

Ações de combate ao COVID-19

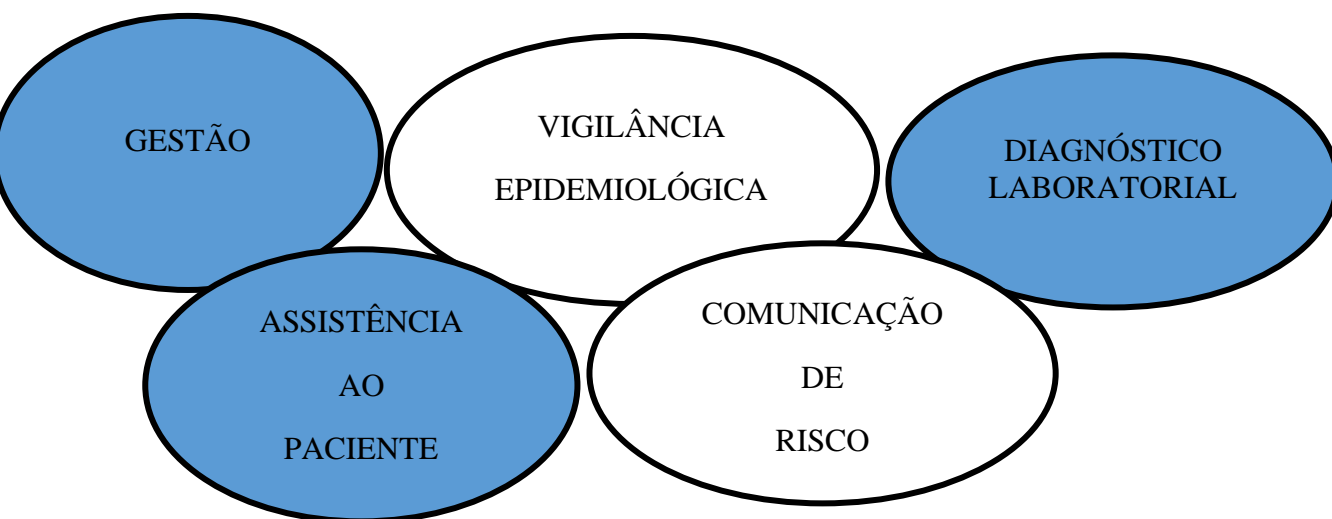
O município de Santa Inês, atento e sempre alerta à pandemia do COVID-19, foi montada toda uma estrutura de atendimento a nível ambulatorial e hospitalar. Nesse contexto, para os pacientes que buscaram atendimento em nossa rede de saúde foram disponibilizados atendimentos na área médica, enfermagem, teste rápido, coleta de swab de nasofaringe e distribuição de medicamentos.

Partindo dessa compreensão, e observando as diretrizes nacionais propostas pela Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde – SVS/MS, a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Inês – SEMUS, vem juntando esforços no sentido de promover respostas coordenadas para a atual situação da doença no município, tais como:

Sensibilização dos profissionais para a notificação e investigação em tempo oportuno, como também, realização de ações de prevenção contra o Covid-19;

- a. Definição de parcerias junto aos órgãos municipais;
- b. Distribuição de panfletos para a população, com conteúdo de medidas de prevenção;
- c. Participação em entrevistas de rádios e jornais locais, sendo também um meio de disseminação de informação;
- d. Asseguramos assistência profissional e laboratorial em casos confirmados;
- e. Intensificação da vigilância dos vírus frente a investigação dos casos suspeitos e confirmados;
- f. Atualização dos profissionais e da população sobre o cenário epidemiológico.
- g. Passamos a exigir a comprovação da vacinação contra a Covid-19 em todos os estabelecimentos.

As ações foram executadas de acordo com cada nível de resposta com foco na detecção precoce da circulação viral e redução da morbimortalidade pela doença:



A Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou de equipe exclusiva para atendimento no Centro de Testagem (Localizado na maçonaria), que contou com 4 profissionais de enfermagem (2 enfermeiras e 2 técnicas de enfermagem), 02 médicos e 08 anotadores diariamente de segunda a sábado.

A abertura do Centro de Testagem, portanto, se fez necessária para que a testagem dos pacientes suspeitos com síndrome gripal não ocorresse no mesmo local de atendimento de outros pacientes, sem a síndrome gripal ou casos suspeitos.

NOTIFICAÇÃO

O novo coronavírus se configura como caso de saúde pública de característica emergencial, então deve ser de notificação imediata, devendo ser realizada pelo meio de comunicação mais rápido disponível, em até 24 horas a partir do conhecimento de caso que se enquadre na **definição de suspeito**.

Os indivíduos próximos que manifestaram sintomas eram orientados a procurar imediatamente o serviço de saúde. O monitoramento dos casos suspeitos e dos contactantes era por 10 dias. Dentre os serviços de saúde contamos com 35 Equipes de Saúde da Família:

AEROPORTO	SABBAK 01
ANGELIN	SABBAK 02
CANAÃ 01	SABBAK 03
CANAÃ 02	SÃO BENEDITO 01
ADELAIDE CABRAL	SÃO BENEDITO 02
CENTRO I	VILA MILITAR
CENTRO II	JARDIM NOVA ERA
COHAB 01	BARRO VERMELHO
VILA MARCONY I	CALANGO
VILA MARCONY II	BOM FUTURO
COHEB 01	BOM JESUS
COHEB 02	SÃO JOSÉ DOS ATERRADOS
VILA CONCEIÇÃO	JUÇARAL DO CAPISTRANO
SOL NASCENTE	SANTA FILOMENA
JARDIM BRASÍLIA	TRES SATUBAL
JARDIM MAGNÓLIA	AGUA PRETA
PALMEIRA	MERCADO MUNICIPAL
SABBAK	

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Atendimento a pessoas com suspeita de Infecção pelo Coronavírus (Covid-19)

A) Busca e Identificação de Caso Suspeito

- Identificamos na comunidade, todas as pessoas, independentemente da idade, que apresentavam febre ou pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia, prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais, entre outros).

-

- Os pacientes eram acolhidos e avaliados nas Unidades Básicas de Saúde;

- Eram priorizados os atendimentos na UBS, aos usuários com sintomas respiratórios, em especial os idosos devido a maior possibilidade de agravamento nessa faixa etária..

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A realização do diagnóstico laboratorial para detecção do novo coronavírus (COVID-19) era realizada em todas as Unidades de Saúde através de testes rápidos e swab nasofaríngeo (teste rápido antígeno). Em todos os pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) a realização de coleta de amostra era realizada através da coleta de swab, preferencialmente, até o 3º dia, podendo ser estendida até o 7º dia, por profissional de saúde devidamente treinado e em uso de equipamento de proteção individual (EPI) apropriados: avental, óculos de proteção, touca, luvas e máscara (N95 ou PFF2). Depois de realizada a coleta, o material era enviado imediatamente para o LACEN ou no máximo 24 horas sob refrigeração de 4 a 8°C. O laboratório tem horário de recebimento das amostras no LACEN de segunda a sexta-feira das 7 às 17 hs.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ações nos Serviços de Saúde/Controle de Infecção

A Vigilância Sanitária tem papel fundamental para a prevenção e controle da COVID-19 e Influenza e as principais medidas realizadas foram:

- **Inspeção dos serviços de saúde prioritários para coronavírus (COVID-19);**

Para verificar as condições para medidas de prevenção e controle na assistência de casos suspeitos e confirmados de infecção pelo COVID-19;

- **Orientação e realização de treinamentos para os profissionais dos serviços de saúde sobre as Medidas de Prevenção e Controle que deviam ser adotadas durante a assistência de casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo COVID-19;**

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Foi feito o levantamento de medicamentos para o tratamento de infecções pelo novo coronavírus;
- Garantimos o estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes;
- Disponibilizamos medicamentos indicados e orientamos sobre organização do serviço farmacêutico;

- Monitoramos o estoque dos medicamentos específicos para os casos de SRA;

- Orientamos os profissionais da saúde quanto aos protocolos clínicos para tratamento das SRA;

Promovemos ações de prevenção e distribuição de insumos suficientes para proteção individual dos profissionais. Dentre eles:

- Máscara cirúrgica: exposição de baixo risco;
- Máscara respiradora N95 ou PFF2: preferencial nas exposições por um tempo mais prolongado e procedimentos que gerem aerolização;
- Óculos de segurança: para situações de risco ao profissional de respingo de sangue ou secreção;
- Luvas de Procedimento: utilizadas, conforme recomendada nas precauções padrão, quando houver risco de contato das mãos do profissional com sangue, fluidos corporais, secreções, excreção, mucosas, pele não íntegra e artigos ou equipamentos contaminados;
- Capote/Avental: Impermeável Descartável.

Atribuição do município e serviços de saúde em relação aos EPI

- Fornecemos os EPI, gratuitamente, aos trabalhadores de acordo com os riscos a que estavam expostos;
- Orientamos e treinamos os trabalhadores sobre o uso adequado, guarda e conservação;
- Substituímos imediatamente, quando eram danificados;
- Nos responsabilizamos pela higienização e manutenção periódica.

REDE DE ASSISTÊNCIA

Em Santa Inês, todas as Unidades Básicas de Saúde estavam preparadas para o recebimento dos pacientes que apresentavam sintomas referentes ao Coronavírus (COVID-19).

No atendimento ao caso suspeito era realizada a notificação para Vigilância Epidemiológica e realizado o agendamento do teste rápido ou swab nasofaríngeo, dependendo das condições clínicas do paciente, o mesmo era mantido em isolamento domiciliar, obedecendo medidas de precauções padrão.

Os casos confirmados, considerados leves com estabilidade clínica eram direcionados para o isolamento domiciliar onde o mesmo era monitorado pela Equipe de saúde. No entanto, pacientes que evoluíam com piora clínica eram direcionados para a unidade hospitalar do município (Hospital Municipal Tomaz Martins). Já os casos graves, eram regulados para o Hospital Macrorregional, que tinha a capacidade de atender infecções respiratórias graves, obedecendo a medidas de precauções padrão.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADAS COM PROFISSIONAIS DO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS PARA CONTINGÊNCIA DO CORONAVÍRUS E INFLUENZA EM 2022

DATA	ATIVIDADE
11/11/2022	REUNIÃO COM SECRETÁRIA DE SAÚDE E COORDENADORES PARA DISCUSSÃO SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO E TRAÇARMOS MEDIDAS DE PREVENÇÃO/CONTROLE
11/2022	CONTINUAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DAS US E HOSPITAIS.
18/11/2022	ORIENTAÇÕES PARA MÉDICOS E ENFERMEIROS DAS EQUIPES DE SAÚDE SOBRE AS ATUALIZAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS – 2022 E FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTOS DE SÍNDROMES GRIPAIS.

AÇÕES REALIZADAS PARA ALCANCE DAS METAS DA VACINAÇÃO

Atenção Primária/ Unidades Básicas de Saúde – UBS

- O horário de vacinação nos Pontos Estratégicos era de 8 às 12 horas, e de 14 às 18 horas, de segunda a sexta;
- O fluxo de vacinação era diário, mas também permaneceram os atendimentos de rotina nas UBS, atendimentos de sintomáticos e realização de teste para detecção da COVID-19;
- Foi solicitado durante todo o período da vacinação, a comprovação das comorbidades.

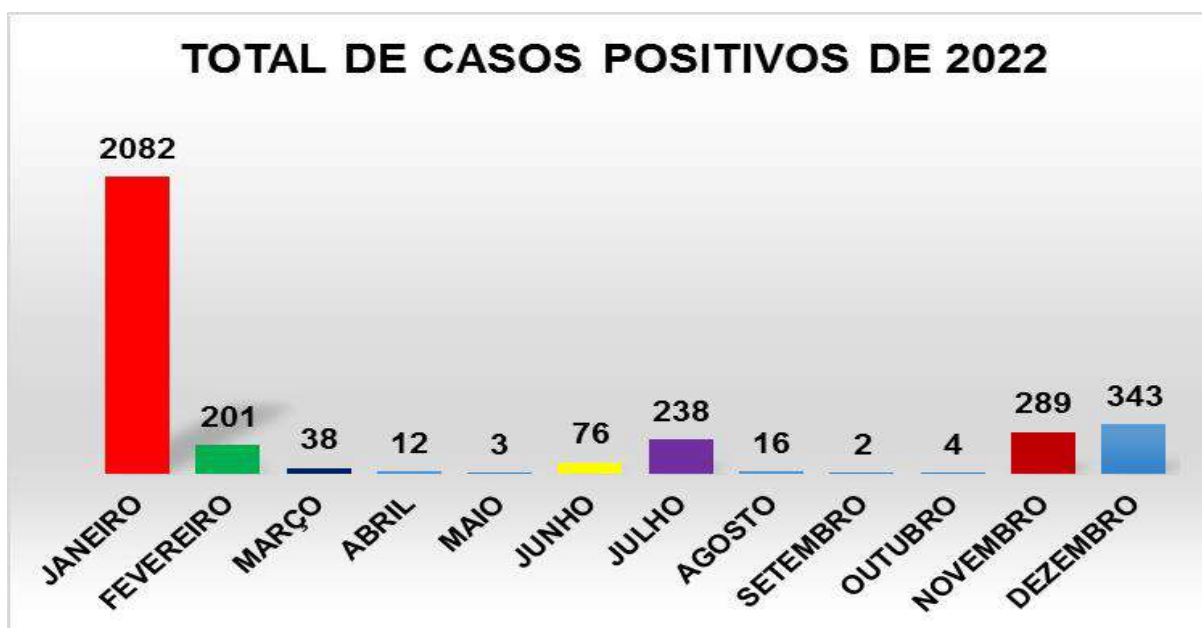
COMUNICAÇÃO

O Município de Santa Inês utilizou estratégias de comunicação (carros de som, distribuição de faixas em pontos estratégicos, TVs locais, site e mídias sociais) para alertar a população esclarecendo quanto a necessidade de vacinar toda a população, principalmente os grupos prioritários com maior risco de desenvolver complicações e evoluir para óbito pela doença, assim como, as categorias que deverão ser vacinadas em cada etapa da campanha. Essa estratégia tinha como objetivo, promover a redução de morbimortalidade e da transmissão da doença pela covid-19 e Influenza.

As informações eram divulgadas para a população em linguagem simples, e eram abordados aspectos ligados a vacina que seria utilizada no município, tipo de vacina, via de administração, número de doses e tempo necessário para a garantia da imunidade contra o COVID 19.

TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 EM 2022 POR MÊS

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2082	201	38	12	3	76	238	16	2	4	289	343



Com relação aos casos de 2022, no mês de janeiro, observamos um grande aumento do número de casos, porém, observamos uma diminuição significativa nos meses de fevereiro, março, abril e maio, mas novamente no mês de junho e julho observamos um novo aumento, o qual se repete no mês de novembro e dezembro.

**TOTAL DE CASOS NOTIFICADOS COM SUSPEITA DE COVID-19
EM 2022 QUE REALIZARAM TESTAGEM**

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago s	set	out	nov	dez	TOTAL
CASOS NOTIFICADOS	4.811	913	285	391	300	479	3.593	477	214	218	1.290	1.348	14.319

TOTAL DE ÓBITOS POR COVID-19 EM 2022

	TOTAL
ÓBITOS	09

9.4.11 PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO.

O Programa de Imunização é realizado em todo território do Município, pois onde não há PSF, as equipes de vacinadoras realizam a vacina de rotina e de campanha. Segue tabela abaixo de cobertura vacinal de 2022.

Tabela 29- Doses de vacinas aplicadas em 2022.

VACINAÇÃO DE ROTINA	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
✓ BCG	643	562	481	1686
✓ FEBRE AMARELA	963	1437	1289	3689
✓ HEPATITE B	1943	2578	1793	6314
✓ ANTI-PÓLIO ORAL	549	1060	700	2309
✓ TETRAVALENTE	15	5	75	95
✓ ROTAVÍRUS	714	593	567	1874
✓ PNEUMOCÓCICA 10	1154	1108	986	3248
✓ MENINGOCÓCICA C	1114	1439	1009	3562

9.4.11-PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA

A Assistência farmacêutica apresenta-se como uma área estratégica para os sistemas de saúde, na medida em que o medicamento representa uma das principais ferramentas de intervenção sobre grande parte das doenças e agravos que acometem a população. Alguns desafios nessa área merecem destaques. Entre eles, o de ampliar o acesso da população aos medicamentos, em especial para a camada menos favorecida da sociedade. Trata-se de uma realidade com múltiplas demandas diante de recursos escassos.

Assim, há de se ter uma política farmacêutica formal, adequada à realidade e integrada a Política Pública de Saúde instituída no município. A Assistência Farmacêutica compreende um conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que devem ser realizadas de forma sistêmica, articulada e sincronizada, tendo, como beneficiário maior, o paciente.

A Farmácia básica do município de Santa Inês, durante o ano de 2022 se destacou de várias formas, com uma grande demanda de atendimentos. Foram milhares de dispensações de medicamentos, insumos da saúde distribuídos.

Os medicamentos dispensados estão dentro da nossa relação de medicamentos, Remume Municipal, baseada na relação nacional de medicamentos essenciais Rename.

A farmácia básica do município de Santa Inês abrange os três componentes da assistência Farmacêutica **BÁSICO, ESTRATÉGICO E ESPECIALIZADO.**

O componente Básico: com várias classes de medicamentos disponibilizados a população, a farmácia básica municipal disponibilizou em 2022 antimicrobianos, antifúngicos, anestésicos locais, anti-inflamatórios, antitérmicos, anti-hipertensivos, antidiabéticos, suplementos vitamínicos, anti-helmínticos e psicotrópicos.

As medicações e insumos foram dispensados tanto para o usuário de forma unitária, e em forma de kits para o abastecimento mensal de todas as unidades básicas de saúde do município.

Componente estratégico: medicamento (talidomida) dispensado para pacientes sequelados devido a doença hanseníase.

Componente especializado: Uma parceria Estado e Município, onde o estado fornece a medicação e o município se responsabiliza em cadastrar o paciente e receber a medicação mensalmente. São medicamentos de alto custo, para doenças graves, tais como transtornos mentais graves, artrite Reumatoide,

asma, doenças intestinais graves, com o total de 310? pacientes cadastrados na farmácia estadual de medicamentos (FEME).

A farmácia Básica municipal de Santa Inês no ano 2022 foi de fundamental importância para o tratamento de pacientes sintomáticos e pacientes positivos para o coronavírus. Foi disponibilizado de acordo com a prescrição médica todas as medicações referentes ao tratamento dos pacientes.

Conjunto de ações em serviços da assistência farmacêutica de Santa Inês, visaram assegurar uma assistência terapêutica integral à promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde através de cuidados farmacêuticos ao paciente e a coletividade, assegurando a utilização racional dos medicamentos na atenção de saúde foi realizada sob o gerenciamento dos Farmacêuticos Responsáveis pela Farmácia Básica e Hospitalar, e realizada a aquisição de acordo com o elenco previsto nas normas vigentes pela necessidade local, conforme notas em anexo.

9.4.11.1-Elenco de Referência Nacional componente Básico da Assistência Farmacêutica.

Tabela 30- Medicamentos disponíveis para Dispensação na Farmácia Básica

Medicamentos Farmácia Básica, Programa Diabético, Hipertenso Asma, Renite E Suplemento Vitamínico Mineraiis.	
Acetazolamida 250 mg	Comprimido
Aciclovir 200 mg	Comprimido
Aciclovir 50 mg/g	Bisnaga
ácido Acetilsalicílico 100 mg	Comprimido
ácido Acetilsalicílico 500 mg	Comprimido
Ácido Tricloroacético 80-90% (solução injetável)	Ampola
Albendazol 40 mg/ml (suspensão oral)	Frasco
Albendazol 400 mg c/ 1 cp	Comprimido
Alcachofra (<i>Cynara scolymus</i>) 312,50 mg	Comprimido
Alendronato de sódio 70 mg	Comprimido
Alopurinol 100 mg	Comprimido
Alopurinol 300 mg	Comprimido
Ambroxol (cloridrato) 15mg/5 ml frascos com 120 ml (pediátrico)	Frasco
Ambroxol (cloridrato) 30 mg/5ml frascos com 120 ml (adulto)	Frasco
Amoxicilina 250 mg/5ml c/ 60 ml (suspensão oral)	Frasco
Amoxicilina 500 mg	Comprimido
Ampicilina 500 mg	Comprimido
Aroeira (<i>Schinus terebinthifolius</i>) 3,996 mL/6g	Bisnaga
Atenolol 100 mg	Comprimido
Atenolol 25 mg	Comprimido
Atenolol 50 mg	Comprimido
Azitromicina 40 mg/ml (suspensão oral)	Frasco
Azitromicina 500 mg	Comprimido
Beclometasona (dipropionato) aerossol nasal 50 mcg	Frasco

Beclometasona (dipropionato) pó solução inalante ou aerossol 200µg dose	Frasco
Beclometasona (dipropionato) pó solução inalante ou aerossol 250µg dose	Frasco
Benzilpenicilina benzatina suspensão injetável 1.200.000 UI	Frasco
Benzilpenicilina benzatina suspensão injetável 600.000 UI	Frasco
Besilato de Anlodipino 10 mg	Comprimido
Besilato de Anlodipino 5 mg	Comprimido
Budesonida aerossol nasal 50 mcg	Frasco
Captopril 25 mg	Comprimido
Carbonato de cálcio + colecalciferol 500 mg + 400 UI	Comprimido
Carbonato de cálcio 1250 mg	Comprimido
Carvedilol 25 mg	Comprimido
Carvedilol 3,125 mg	Comprimido
Carvedilol 6,25 mg	Comprimido
Cáscara sagrada (Rhamnus purshiana) 75 mg	Comprimido
Cefalexina (sódica ou cloridrato) 500 mg	Comprimido
Cefalexina 50 mg/ml suspensão oral	Frasco
Ceftriaxona 1g (solução injetável)	Frasco
Cetoconazol 20 mg/ g em 30 g (creme)	Bisnaga
Cetoconazol 20 mg/ml com 100 ml (xampu)	Frasco
Cetoconazol 200 mg	Comprimido
Cimetidina 200 mg	Comprimido
Cinarizina 25 mg	Comprimido
Ciprofloxacino (Cloridrato) 500 mg	Comprimido
Cloranfenicol 250 mg	Comprimido
Cloreto de sódio solução nasal 0,9%	Frasco
Dexametasona 0,1 mg/ml (xarope)	Frasco
Dexametasona 1 mg/g (Creme)	Bisnaga
Dexclorfeniramina (maleato) 04 mg/ml (xarope)	Frasco
Dexclorfeniramina (maleato) 2 mg	Comprimido
Diclofenaco de potássio 50 mg	Comprimido
Diclofenaco resinato 15 mg/ ml (solução oral)	Frasco
Diclofenaco sódico 100 mg	Comprimido
Digoxina 0,25 mg	Comprimido
Dipirona sódica 500 mg	Comprimido
Dipirona sódica 500 mg/ml (solução oral)	Frasco
Enalapril (maleato) 10 mg	Comprimido
Enalapril (maleato) 20 mg	Comprimido
Enalapril (maleato) 5 mg	Comprimido
Eritromicina (estearato) 50 mg/ml (suspensão oral)	Frasco
Eritromicina (estearato) 500 mg	Comprimido
Espinheira Santa (Maytenus ilicifolia) 380 mg	Comprimido
Espironolactona 25 mg	Comprimido
Espironolactona 50 mg	Comprimido
Etinilestradiol 0,03 mg + Levonorgestrel 0,15 mg	Comprimido
Fluconazol 150 mg	Comprimido
Furosemida 40 mg	Comprimido
Garra do diabo (Harpagophytum procumbens) 200 mg	Comprimido

Glibenclamida 5 mg	Comprimido
Glicazida 30 mg	Comprimido
Guaco (Mikania glomerata) 0,5ml/ml ou 0,175 mg/5ml	Frasco
Hidroclorotiazida 25 mg	Comprimido
Hidróxido de alumínio 60mg + Hidróxido de magnésio 40mg/ml, (suspensão oral)	Frasco
Ibuprofeno 100 mg/ml (solução oral)	Frasco
Ibuprofeno 200 mg	Comprimido
Ibuprofeno 300 mg	Comprimido
Iodeto de potássio 20mg/ml (solução oral)	Frasco
Isoflavona (Glycine Max L.) 75 mg	Comprimido
Itraconazol 100 mg c/ 4 Comprimido	Comprimido
Ivermectina 6 mg	Comprimido
Levodopa 250 mg + carbidopa 25 mg	Comprimido
Levotiroxina 100 mg	Comprimido
Levotiroxina 25 mg	Comprimido
Levotiroxina 50 mg	Comprimido
Levotiroxina 75 mg	Comprimido
Loratadina 10 mg	Comprimido
Losartana potássica 50 mg	Comprimido
Mebendazol 100 mg com 6 Comprimidorimidos	Comprimido
Mebendazol 20 mg/ml (solução oral)	Frasco
Metformina (cloridrato) 500 mg	Comprimido
Metformina (cloridrato) 850 mg	Comprimido
Metildopa 250 mg	Comprimido
Metildopa 500 mg	Comprimido
Metoclopramida (cloridrato) 10 mg	Comprimido
Metoclopramida (cloridrato) 4 mg/ml (solução oral)	Frasco
Metronidazol 100 mg/g gel (creme vaginal)	Bisnaga
Metronidazol 250 mg	Comprimido
Metronidazol 40 mg/ml (suspensão oral)	Frasco
Nimesulida 100 mg	Comprimido
Nimesulida 50 mg/ml (solução oral)	Frasco
Nistatina 25.000 UI/g (creme vaginal)	Bisnaga
Nitrato de miconazol 20 mg/g (creme vaginal)	Bisnaga
Nitrato de miconazol 20 mg/ml (loção)	Frasco
Óleo Mineral 100% (laxante e uso tópico)	Frasco
Omeprazol 20 mg	Comprimido
Omeprazol 40 mg	Comprimido
Paracetamol 200 mg/ml (solução oral)	Frasco
Paracetamol 500 mg	Comprimido
Permanganato de Potássio 100 mg	Comprimido
Permetrina 10 mg/ml (xampu)	Frasco
Permetrina 50 mg/ml (loção)	Frasco
Pirimetamina 25 mg	Comprimido
Prednisona 20 mg	Comprimido
Prednisona 5 mg	Comprimido
Propranolol (cloridrato) 10 mg	Comprimido
Propranolol (cloridrato) 40 mg	Comprimido

Ranitidina (cloridrato) 150 mg	Comprimido
Retinol (palmitato) 200.000 UI	Comprimido
Sais de Reidratação Oral (cloreto de sódio 3,5 g + cloreto de potássio 1,5 g+ citrato de sódio di-hidratado 2,9 g + glicose 20g contém 28,84 g) pó	Envelope
Secnidazol 1000 mg	Comprimido
Simeticona 75 mg/ml (emulsão oral)	Frasco
Sinvastatina 20 mg	Comprimido
Sinvastatina 40 mg	Comprimido
Sulfadiazina 500 mg	Comprimido
Sulfametaxazol + trimetoprima 40 mg + 8 mg/ml (suspensão oral)	Frasco
Sulfametaxazol + trimetoprima 400 mg + 80 mg	Comprimido
Sulfato ferroso 25 mg/ ml (solução oral)	Frasco
Sulfato ferroso 40 mg de Fe	Comprimido
Tiamina (cloridrato) 300 mg	Comprimido
Tianfenicol 500 mg	Comprimido
Timolol (maleato) 0,25% solução oftálmica	Frasco
Timolol (maleato) 0,5% solução oftálmica	Frasco
Unha de gato (Uncaria tomentosa)	Comprimido
Verapamil (cloridrato) 80 mg	Comprimido
Vitamina C (ácido Ascórbico) 200 mg/ml gotas	Frasco
Vitamina C (ácido Ascórbico) 500 mg	Comprimido
Vitaminas do Comprimidolexo B (B1 5 mg + B2 2 mg + B3 20 mg + B5 3 mg + B6 2 mg) uso adulto	Comprimido
Vitaminas do Comprimidolexo B (B1 5 mg + B2 2 mg + B3 20 mg + B5 3 mg + B6 2 mg + B8 0,25 mg) solução oral	Frasco

Medicamentos Programa da Saude Mental e do Centro De Atenção Psicossocial (CAPS)

Alprazolam 0,5	Comprimido
Alprazolam 1 Mg	Comprimido
Amitriptilina 25 Mg	Comprimido
Ácido Valpróico 250 Mg	Comprimido
Ácido Valpróico 500 Mg	Comprimido
Ácido Valpróico 250 Mg/MI	Frasco
Bromazepam 3 Mg	Comprimido
Bromazepam 6 Mg	Comprimido
Biperideno 2 Mg	Comprimido
Carbonato de Lítio 300 Mg	Comprimido
Carbamazepina 200 Mg	Comprimido
Carbamazepina 2% - Suspensão	Frasco
Clonazepam 0,5 Mg	Comprimido
Clonazepam 2 Mg	Comprimido
Clonazepam 2,5 Mg/MI	Frasco
Clorpromazina 25 Mg	Comprimido
Clorpromazina 100 Mg	Comprimido
Clorpromazina 40 Mg/MI	Frasco
Diazepam 5 Mg	Comprimido

Diazepam 10 Mg	Comprimido
Fenobarbital 100 Mg	Comprimido
Fenobarbital 40 Mg/MI	Frasco
Fenitoína 100 Mg	Comprimido
Fluoxetina 20 Mg	Comprimido
Haloperidol 1 Mg	Comprimido
Haloperidol 5 Mg	Comprimido
Levomepromazina 25 Mg	Comprimido
Levomepromazina 100 Mg	Comprimido
Levomepromazina 40 Mg/MI	Frasco
Prometazina 25 Mg	Comprimido
Nortriptilina 25 Mg	Comprimido
Risperidona 1 Mg	Comprimido
Risperidona 2 Mg	Comprimido

Tabela 31- Medicamentos disponíveis para Dispensação na Farmácia Hospitalar

COD	ELENCO MEDICAMENTOS HOSPITALAR
BR0293891	ACEBROFILINA, 5 MG/ML, XAROPE INFANTIL
BR0355786	ACETILCISTEÍNA, 40 MG/ML, XAROPE INFANTIL
BR0268374	ACICLOVIR, 250 MG, INJETÁVEL.
BR0271687	ACIDO ASCORBICO 100MG/ML INJETAVEL
BR0327566	ÁCIDO TRANEXÂMICO, 50 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL.
BR0278281	ADENOSINA 3MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0352317	AGUA DESTILADA ESTERIL E APIROGENICA 500ML SISTEMA FECHADO
BR0276839	AGUA DESTILADA ESTERIL E APIROGENICA 10 ML
BR0268382	AMICACINA SULFATO, 125 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL.
BR0292402	AMINOFILINA, 24 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL.
BR0271710	AMIODARONA EV 50MG/ML, INJETÁVEL.
BR0268207	AMPICILINA 1 G, INJETÁVEL.
BR0268393	AMPICILINA 500MG, INJETÁVEL
BR0270555	AMPICILINA, ASSOCIADA COM SULBACTAM, 2G + 1G, INJETÁVEL.
BR0268896	ANLÓDIPINO BESILATO, 10 MG, COMPRIMIDO.
	ANTIMONIDATO DE MEGLUMINA 300 MG/5ML, INJETAVEL
BR0277934	ATROPINA SULFATO, 0,50 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 2 ML.
BR0270612	BENZILPENICILINA, BENZATINA, 1.200.000UI, INJETÁVEL.
BR0270613	BENZILPENICILINA, BENZATINA, 600.000UI, INJETÁVEL.

BR0270616	BENZILPENICILINA, CRISTALINA, 5.000.000UI, INJETÁVEL.
BR0270614	BENZILPENICILINA, POTÁSSICA, ASSOCIADA À PENICILINA PROCAINADA, 100.000UI + 300.000.
BR0268396	BESILATO DE ATRACURIO 10MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0276097	BICARBONATO DE SÓDIO, 10%, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 10 ML.
BR0269567	BROMETO DE PANCURONIO 2MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0268521	BROMETO DE ROCURONIO SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0269958	BROMOPRIDA, 5 MG/ML, INJETÁVEL, 2ML.
BR0267613	CAPTOPRIL 25 MG COMPRIMIDO
BR0267566	CARVEDILOL, 3,125 MG, COMPRIMIDO.
BR0268228	CEFALOTINA SÓDICA, 1G, INJETÁVEL.
BR0339846	CEFEPIMA CLORIDRATO, 1 G, PÓ LIÓFILO P/ INJETÁVEL.
BR0269960	CEFTAZIDIMA, 1G, INJETÁVEL.
BR0294096	CEFTRIAXONA SÓDICA, 1 G, INJETÁVEL, ENDOVENOSO
BR0270114	CETAMINA CLORIDRATO 50 MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0340167	CIMETIDINA, 150 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 2 ML.
BR0292418	CIPROFLOXACINO, 2 MG, INJETÁVEL, 200 ML.
BR0268440	CLARITROMICINA 500 MG SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0292419	CLINDAMICINA 150MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0340206	CLONIDINA CLORIDRATO, 0,15 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 1ML
BR0272045	CLOPIDOGREL, 75 MG, COMPRIMIDO.
BR0335100	CLORANFENICOL, 1 G, SOLUÇÃO INJETÁVEL.
BR0269852	CLORETO DE BUPIVACAÍNA + BITARTARATO DE EPINEFRINA 0,5%+1/200.000UI INJET
BR0270095	CLORETO DE BUPIVACAÍNA C/ GLICOSE SOLUÇÃO INJETAVEL 0,5%+8% (NEOCAÍNA PESADA) CLORETO DE BUPIVACAÍNA C/ HERMITARTARATO E EPINEFRINA INJ
BR0267163	CLORETO DE POTÁSSIO, 20%, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 10 ML.
BR0268236	CLORETO DE SÓDIO 0,9% 250 ML SISTEMA FECHADO
BR0267574	CLORETO DE SÓDIO, 20%, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 10 ML.
BR0269845	CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA 10 %SPRAY
BR0269846	CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA 2% GELEIA
BR0269843	CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA 2% SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0268069	CLORPROMAZINA 5 MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0268236	CORETO DE SÓDIO 0,9% 500 ML SISTEMA FECHADO
BR0276283	DESLANOSÍDIO, 0,2MG/ML INJETAVEL
BR0292427	DEXAMETASONA, 4 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 2,5ML.

BR0395147	DIAZEPAM 10 MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0270998	DICLOFENACO DE POTASSIO 15MG/ML GOTA
BR0270992	DICLOFENACO DE POTASSIO 50 MG COMPRIMIDO
BR0270999	DICLOFENACO, SAL POTÁSSICO, 25MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL.
BR0271003	DICLOFENACO, SAL SODICO 25MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0272334	DIMENIDRINATO, ASSOCIADO COM PIRIDOXINA + GLICOSE + FRUTOSE, 3MG + 5MG + 100MG + 100MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 10 ML.
BR0352042	DIMETICONA 75MG/ML GOTA
BR0267205	DIPIRONA SODICA 50MG/ML GOTA
BR0268252	DIPIRONA SÓDICA, 500 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 2 ML.
BR0272190	DOBUTAMINA CLORIDRATO, 25MG, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 20 ML.
BR0268960	DOPAMINA CLORIDRATO, 5 MG, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 10 ML.
BR0287687	EFEDRINA, SULFATO, 50 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 1 ML.
BR0267652	ENALAPRIL 20 MG COMPRIMIDO
BR0272636	ENFLURANO LIQUIDO INALANTE 240 ML
BR0268255	EPINEFRINA, 1MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 1 ML.
BR0270621	ESCOPOLAMINA BUTILBROMETO, ASSOCIADA COM DIPIRONA SÓDICA, 4MG + 500MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 5 ML.
BR0268961	ESTREPTOQUINASE, 1.500.000 UI, INJETÁVEL.
BR0272198	ETILEFRINA CLORIDRATO, 10MG/ML, INJETÁVEL,
BR0270116	ETOMIDATO 2 MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL 10 ML EXPANSOR PLASMATICO
BR0267107	FENITOÍNA SODICA 50 MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0300725	FENOBARBITAL SODICO 100MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0267256	FENOTEROL BROMIDRATO, 5 MG/ML, SOLUÇÃO ORAL, 15 ML.
BR0271950	FENTANILA SAL CITRATO 0,05 MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0292399	FITOMENADIONA, 10 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 1 ML.
BR0268510	FLUMAZENIL 0,1 MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0267328	FOSFATO DE SODIO, ENEMA, FOSFATO MONOBASICO 16%+FOSFATO DI-BASICO 6%
BR0267666	FUROSEMIDA 10MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL
BR0269759	GENTAMICINA 80MG, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 2 ML.
BR0366913	GICOSE ASSOCIADO AO CLORETO DE SODIO 5%+0,9% SOLUÇÃO INJETAVEL 500 ML SISTEMA FECHADO
BR0267671	GLIBENCLAMIDA 5MG COMPRIMIDO
BR0269622	GLICEROL, 12%, CLISTER, 500 ML.
BR0270019	GLICONATO DE CÁLCIO 10% INJETAVEL

BR0270092	GLICOSE 5% SOLUÇÃO INJETAVEL 500 ML SISTEMA FECHADO
BR0267540	GLICOSE, 25%, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 10 ML.
BR0267541	GLICOSE, 50%, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 10 ML.
BR0292196	HALOPERIDOL 5 MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0268462	HALOTANO ANESTESICO INALATORIO 100ML
BR0272796	HEPARINA SÓDICA, 5.000UI/ML, INJETÁVEL, 5 ML.
BR0268115	HIDRALAZINA, 20 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 1 ML.
BR0267674	HIDROCLOROTIAZIDA 25 MG COMPRIMIDO
BR0270220	HIDROCORTISONA 100MG INJETÁVEL.
BR0270219	HIDROCORTISONA 500MG INJETÁVEL.
BR0340783	HIDROXIDO DE ALUMINIO SUSPENÇÃO
BR0342259	IMIPENEM, ASSOCIADO À CILASTATINA SÓDICA, 500 MG, PÓ LIÓFILO P/ INJETÁVEL, COM BOLSA DILUENTE NA CL 0,9% 100ML.
BR0266827	IMUNOGLOBULINA ANTI-Rh0 300MCG SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0271157	INSULINA HUMAMA NPH 100UI
BR0271154	INSULINA HUMANA REGULAR 100UI
BR0268331	IPRATRÓPIO BROMETO, 0,25 MG/ML, SOLUÇÃO PARA INALAÇÃO, 20 ML.
BR0268469	ISOFLURANO ANESTESICO INALATORIO 100ML
BR0273395	ISOSSORBIDA, SAL DINITRATO, 5 MG, SUBLINGUAL, COMPRIMIDO.
BR0323004	ISOXSUPRINA 5MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL. (INIBINA)
BR0383750	LACTULOSE, 667 MG/ML, XAROPE, 120 ML.
BR0273467	LORATADINA, 1MG/ML, XAROPE, 100 ML.
BR0299675	MANITOL, 20% SOLUÇÃO INJETAVEL SISTEMA FECHADO,
BR0273555	MELOXICAM, 10 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 1,5 ML.
BR0268487	MEROPENEM, 500 MG, INJETÁVEL.
BR0267691	METFORMINA 850 MG COMPRIMIDO
BR0267689	METILDOPA 250 MG COMPRIMIDO
BR0268264	METILERGOMETRINA MALEATO, 0,2 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 1 ML.
BR0271600	METILPREDNISOLONA, SAL SUCCINATO, 125 MG, PÓ LIOFILIZADO + DILUENTE, INJETÁVEL. METILSULFATO DE NEOSTIGMINA 0,5MG INJ
BR0267310	METOCLOPRAMIDA CLORIDRATO, 5 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 2ML.
BR0345259	METOPROLOL 1MG/ML
BR0268498	METRONIDAZOL 5 MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL 100ML
BR0268481	MIDAZOLAM 5 MG/ML INJETAVEL
BR0358755	MISOPROSTOL 200 MCG COMPRIMIDOS
BR0358753	MISOPROSTOL 25 MCG COMPRIMIDOS
BR0304870	MORFINA SULFATO 1 MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0272326	NALOXONA CLORIDRATO 0,4 MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL

BR0273457	NEOSTIGMINA METILSULFATO, 0,5 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 1 ML.
BR0267730	NIFEDIPINA 10MG RETARD
BR0270007	NIMODIPINO, 30MG, COMPRIMIDO.
BR0268274	NITROFURAZONAL, 2 MG/G, POMADA, POTE 500 G.
BR0268970	NITROGLICERINA 5MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0273719	NITROPRUSSETO DE SÓDIO, 50 MG, INJETÁVEL.
BR0305717	NOROEPINEFRINA 1MG/ML INJETAVEL
BR0268277	OCITOCINA, 5 UI/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 1 ML.
BR0271637	OLEO MINERAL
BR0268160	OMEPRAZOL, 40MG, INJETÁVEL.
BR0268507	ONDANSETRONA CLORIDRATO, 4 MG/ML, INJETÁVEL,
BR0268513	OXACILINA, 500 MG, INJETÁVEL.
BR0267776	PARACETAMOL 100MG/ML GOTA
BR0335112	PENTOXIFILINA, 20 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 5ML.
BR0272329	PETIDINA CLORIDRATO 50 MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL 2 ML
BR0271725	PIPERACILINA, ASSOCIADA COM TAZOBACTAMA, 4G + 500MG, INJETÁVEL.
BR0275121	PIRACETAM, 200 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 5 ML.
BR0341180	POLIESTIRENOSSULFONATO DE CALCIO 900MG/G, GRANULADO ,ENVELOPE 30G (SORCAL)
BR0267769	PROMETAZINA CLORIDRATO 25MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0267772	PROPANOLOL 40 MG COMPRIMIDO
BR0273135	PROPATILNITRATO 10 MG COMPRIMIDO (SUSTRATE)
BR0305935	PROPOFOL 10MG/ML EMULSAO INJETAVEL
BR0272362	PROTAMINA CLORIDRATO, 1%, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 5 ML.
BR0267735	RANITIDINA CLORIDRATO, 25 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL,
BR0303292	RINGER ASSOCIADO COM LACTADO DE SODICO SOLUÇÃO INJETAVEL 500 ML SISTEMA FECHADO.
BR0352192	RINGER SIMPLES SOLUÇÃO INJETAVEL 500 ML SISTEMA FECHADO
BR0308877	SEVOFLURANO LIQUIDO INALANTE 100 ML
BR0267747	SINVASTATINA 20 MG COMPRIMIDO SOLUÇÃO DE GELATINA 3,5%
BR0272089	SULFADIAZINA, DE PRATA, 1%, CREME, POTE 400 G.
BR0268076	SULFATO DE MAGNÉSIO, 10%, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 10 ML
BR0268442	SUXAMETONIO CLORETO 100 MG INJETAVEL
BR0268529	TEICOPLANINA, 200 MG, INJETÁVEL.
BR0268532	TENOXICAM, 20 MG, INJETÁVEL.
BR0268533	TENOXICAM, 40 MG, INJETÁVEL.
BR0278261	TIOPENTAL SODICO 1 G INJETAVEL
BR0292382	TRAMADOL CLORIDRATO 50MG/ML SOLUÇÃO INJETAVEL
BR0274567	VITAMINAS DO COMPLEXO B, B1 + B6 + B12, SOLUÇÃO INJETÁVEL, 2 ML.

BR0267732 VITELINATO DE PRATA, 10%, SOLUÇÃO OFTÁLMICA,
VOLUVEN 6% 500 ML HIDROXIETILAMIDO 60 MG/ML
SOLUÇÃO INJETAVEL SISTEMA FECHADO

Tabela 32- Insumos e Materiais Hospitalares

INSUMOS E MATERIAIS HOSPITALARES

ABAIXADOR DE LINGUA

AGULHA 13X4,5

AGULHA 20 X 5,5

AGULHA 25 X 6,0

AGULHA 25 X 7,0

AGULHA 30X8

AGULHA 40X 12

AGULHA DE RAQUE DESCARTÁVEL N.º 22

AGULHA DE RAQUE DESCARTÁVEL N.º 23

AGULHA DE RAQUE DESCARTÁVEL N.º 25

AGULHA DE RAQUE DESCARTÁVEL N.º 27

AGULHA INTRA-OSSEA 13

AGULHA INTRA-OSSEA 14

AGULHA INTRA-OSSEA 15

AGULHA INTRA-OSSEA 16

ALCOOL 70% 1000ML

ALCOOL GEL A 70% 1L

ALGODÃO ORTOPEDICO 10cmX LARG X 1m

ALGODÃO ORTOPEDICO 12cmX LARG X 1m

ALGODÃO ORTOPEDICO 15cmX LARG X 1m

ALGODÃO ORTOPEDICO 20cmX LARG X 1m

ALGODÃO ROLO 500GR

ALMOTOLIAS PLÁSTICAS AMBAR 500ML

ALMOTOLIAS PLASTICAS TRANSPARENTES 500 ML

APARELHO DE GLICOSIMETRO

APARELHO DE PRESSÃO ANALOGICO

APARELHO DE PRESSÃO DIGITAL

ATADURA DE CREPE 10 cm

ATADURA DE CREPE 12 cm

ATADURA DE CREPE 15 cm

ATADURA DE CREPE 20 cm

ATADURA DE GESSO RÁPIDO 10 cmX 3m

ATADURA DE GESSO RÁPIDO 12 cmX 3m

ATADURA DE GESSO RÁPIDO 15 cmX 3m

ATADURA DE GESSO RÁPIDO 20 cmX 3m

AVENTAL DESCARTAVEL SEM MANGA

AVENTAL PLUMBIFERO PARA RADIOLOGIA

BOLSA COLETORA DE URINA SIST. FECHADO 2.000 ML

BOLSA COLOSTOMIA 30MM

BOLSA COLOSTOMIA 50MM

CANULA DE GUEDEL ESTERIL TRANSPARENTE N° 03

CANULA DE GUEDEL ESTERIL TRANSPARENTE Nº 04
CANULA DE GUEDEL ESTERIL TRANSPARENTE Nº '08
CATETER INTRAVENOSO CENTRAL 18
CATETER INTRAVENOSO CENTRAL 14
CATETER INTRAVENOSO CENTRAL 16
CATETER INTRAVENOSO CENTRAL 20
CATETER INTRAVENOSOS CENTRAL 10
CATETER INTRAVENOSOS CENTRAL 8
CATÉTER P/OXIGÊNIO N.º 16 UNID.
CATÉTER P/OXIGÊNIO N.º 8 UNID.
CATETER PARA OXIGENIO TIPO OCULOS
CHASSI KONEX COM ECRAN 18X24 UNID.
CHASSI KONEX COM ECRAN 24X30 UNID.
CHASSI KONEX COM ECRAN 30X40UNID.
CHASSI KONEX COM ECRAN 35X35 UNID.
CHASSI KONEX COM ECRAN 35X43 UNID.
CLAMP UMBILICAL
COLAR CERVICAL ADULTO
COLAR CERVICAL INFANTIL
COLETOR DE EXAMES EM PLASTICO
COLETOR DE MAT. PERFURANTE 13LTS
COLETOR DE URINA INFANTIL SACO
COMPRESSA CIRURGICA 45X45cm
CONJUNTO ESCOVA/ESPONJA PLÁSTICA DEGERMANTE
CREME PARA ELETROCEFALOGRAMA EEG POTE 500G
DETERGENTE ENZIMÁTICO COM 03 ENZIMAS 5L GALÃO
DIVISOR RADIOGRÁFICO 18X24 UNID.
DIVISOR RADIOGRÁFICO 24X30 UNID.
DIVISOR RADIOGRÁFICO 30X40 UNID.
DIVISOR RADIOGRÁFICO 35X35UNID.
DIVISOR RADIOGRÁFICO 35X43 UNID.
DOSIMETROS PARA RADIOLOGIA
DRENO DE PENROSE Nº 2
DRENO DE PENROSE Nº 3
DRENO DE PENROSE Nº 4
DRENO KERR (T) Nº 10
DRENO KERR (T) Nº 16
DRENO SUCÇÃO 3,2 MM
DRENO SUCÇÃO 4,8 MM
DRENO SUCÇÃO 6,4 MM
DRENO TORACICO 10
DRENO TORACICO 14
DRENO TORACICO 16
DRENO TORACICO 20
DRENO TORACICO 22
DRENO TORACICO 26
DRENO TORACICO 32
DRENO TORACICO 34
DRENO TORACICO 36

DRENO TORACICO 38
ECRAN RADIOLOGICO 18X24
ECRAN RADIOLOGICO 24X30
ECRAN RADIOLOGICO 30X40
ECRAN RADIOLOGICO 35X35
ECRAN RADIOLOGICO 35X43
ELETRODOS DESCARTAVEIS PARA ECG
EQUIPO DE SORO MACROGOTAS
EQUIPO DE SORO MICROGOTAS
EQUIPO PARA TRANSFUSÃO SANGUINEA
ESCALP N.º 19
ESCALP N.º 23
ESCALP N.º 25
ESCALP N.º 27
ESCALP N.º 21
ESPARADRAPO 10cm X 45cm
ESTETOSCÓPIO DUPLO
FAIXA DE SMARCH 10CM
FAIXA DE SMARCH 15CM
FILME PARA RAO X 18X24
FILME PARA RAO X 24X30
FILME PARA RAO X 30X40
FILME PARA RAO X 35X35
FILME PARA RAO X 35X43
FILME PARA ULTASON UPP 110S 100mm X m
FIO CAT GUT CROMADO 0 COM AGULHA 1/2 3CM
FIO CAT GUT CROMADO 1-0 C/ AGULHA 1/2 4CM
FIO CAT GUT CROMADO 2- 0 C/ AGULHA 1/2 4CM
FIO CAT GUT SIMPLES 0 C/AGULHA 1/2 4CM
FIO CAT GUT SIMPLES 2-0 C/ AGULHA 1/2 4CM
FIO CAT GUT SIMPLES 3-0 C/ AGULHA 1/2 2,5CM
FIO CAT GUT SIMPLES 3-0 C/ AGULHA 1/2 2CM
FIO CIRURGICO ALGODÃO 0 COM AGULHA 3,5 CM
FIO CIRURGICO ALGODÃO 0 SEM AGULHA
FIO CIRURGICO ALGODÃO 2-0 COM AGULHA
FIO CIRURGICO ALGODÃO 2-0 SEM AGULHA
FIO CIRURGICO NYLON 0 COM AGULHA 3 CM
FIO CIRURGICO NYLON 2-0 COM AGULHA 3 CM
FIO CIRURGICO NYLON 3-0 COM AGULHA 3 CM
FIO CIRURGICO NYLON 4-0 COM AGULHA 3 CM
FIO CIRURGICO VYCRIL 0 COM AGULHA 3,5 CM
FIO CIRURGICO VYCRIL 2-0 COM AGULHA 3,5 CM
FIO CIRURGICO VYCRIL 3-0 COM AGULHA 3,5 CM
FIO CIRURGICO VYCRIL 4-0 COM AGULHA 3,5 CM
FIO CIRURGICO VYCRIL 5-0 COM AGULHA 3,5 CM
FIO CIRURGICO VYCRIL1-0 COM AGULHA 3,5 CM
FIO DE SEDA 0 C/ AGULHA 3/8 3CM
FIO DE SEDA 2-0 C/ AGULHA 3/8 3CM
FIO DE SEDA 3-0 C/ AGULHA 3/8 3CM

FIO ETHIBOND Nº5 COM AGULHA 4CM
FITA TESTE PARA AUTOCLAVE 19MM X 30M CX
FITAS P/ APARELHO DOSAGEM DE GLICOSE
FIXADOR RADIOGRÁFICO 38 LT UNID.
FORMOL 10% LT
FRALDA GERIÁTRICA G
FRALDA GERIÁTRICA M
GAZE HIDRÓFILA 7,5cm X 7,5cm PCT/500
GAZE TIPO QUEIJO ROLO
GEL P/US GALÃO 5LTS
GLICONATO DE CLOROXEDINA 2% 1 LITRO
GLUTARON 2% 14 DD 1L
HEMOSTÁTICO ABSORVÍVEL 80X125MM (GELFOAN)
IDENTIFICADOR DE CHUMBO ALFABETICO (RAIO X)
IDENTIFICADOR DE CHUMBO NUMEROCO (RAIO X)
INVOLUCRO DE OBITO IMPERMEAVEL G
INVOLUCRO DE OBITO IMPERMEAVEL M
INVOLUCRO DE OBITO IMPERMEAVEL P
JELCO N.º 12
JELCO N.º 14
JELCO N.º 16
JELCO N.º 18
JELCO N.º 20
JELCO N.º 22
JELCO N.º 24
KIT DRENAGEM TORÁCICA Nº 32
KIT DRENAGEM TORÁCICA Nº 34
KIT DRENAGEM TORÁCICA Nº 36
KIT DRENAGEM TORÁCICA Nº18 (INFANTIL)
KIT DRENAGEM TORACICA Nº38
KIT OBSTETRICO SIMPLES 0
KIT OBSTETRICO SIMPLES 2-0
KIT OBSTRTÍCIA CROMADO 0
KIT OBSTRTÍCIA CROMADO 2-0
KIT P/ NEBULIZAÇÃO ADULTO UND.
KIT P/ NEBULIZAÇÃO INFANTIL UND.
LAMINAS DE BISTURI N.º 23
LAMINAS DE BISTURI N.º 24
LANCETA DESCÁRTAVEL
LUVA CIRRGICA Nº7,0 PAR
LUVA CIRURGICA N.º 7,5 PAR
LUVA CIRURGICA N.º 8,0 PAR
LUVA CIRURGICA N.º 8,5 PAR
LUVA DE PROCEDIMENTO GRANDE CX/100
LUVA DE PROCEDIMENTO MÉDIA CX/100
LUVA DE PROCEDIMENTO PEQUENA CX/100
MALHA TUBULAR ORTOPÉDICA 06CMX15M (ROLO)
MALHA TUBULAR ORTOPÉDICA 08CMX15M (ROLO)
MALHA TUBULAR ORTOPÉDICA 10CMX15M (ROLO)

MALHA TUBULAR ORTOPÉDICA 12CMX15M (ROLO)
MALHA TUBULAR ORTOPÉDICA 15CMX15M (ROLO)
MALHA TUBULAR ORTOPÉDICA 20CMX15M (ROLO)
MASCARA DESC. COM ELASTICO
MASCARA P/OXIGENIO ADULTO
MASCARA P/OXIGENIO INFANTIL
MASCARA PARA NEBULIZADOR COMPLETA
OCULOS PLUMBIFERO
PAPEL GRAU CIRÚRGICO 120mmx100m (BOBINA)
PAPEL GRAU CIRÚRGICO 120mmx50m (BOBINA)
PAPEL GRAU CIRÚRGICO 200mmx100m (BOBINA)
PAPEL GRAU CIRÚRGICO 200mmx50m (BOBINA)
PAPEL GRAU CIRÚRGICO 300mmx100m (BOBINA)
PAPEL GRAU CIRÚRGICO 300mmx50m (BOBINA)
PAPEL GRAU CIRURGICO 500mmx100m (BOBINA)
PESO PARA ATRAÇÃO ESQUELETICA
POLIFIX 2 VIAS UND.
POVIDINE DEGERMANTE
POVIDINE TOPICO
PRESERVATIVO MASCULINO ADULTO S/LUBRIFICANTE
PROPÉ DESCARTÁVEL TIPO SAPATILHA TAM G
PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTE COR AZUL
PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTE COR ROSA
REVELADOR RADIOGRÁFICO 38 LT
SABONETE LIQUIDO COM GLICERINA 1 LITRO
SERINGA DESCARTÁVEL ESTÉRIL 10mL
SERINGA DESCARTÁVEL ESTÉRIL 1mL
SERINGA DESCARTÁVEL ESTÉRIL 20mL
SERINGA DESCARTÁVEL ESTÉRIL 3mL
SERINGA DESCARTÁVEL ESTÉRIL 5mL
SONDA DE ASPIRAÇÃO N.º 10
SONDA DE ASPIRAÇÃO N.º 12
SONDA DE ASPIRAÇÃO N.º 6
SONDA DE ASPIRAÇÃO N.º 8
SONDA DE FOLEY EM LATEX DUAS VIAS Nº 12 CX/12
SONDA DE FOLEY EM LATEX DUAS VIAS Nº 14 CX/12
SONDA DE FOLEY EM LATEX DUAS VIAS Nº 16 CX/12
SONDA DE FOLEY EM LATEX DUAS VIAS Nº 18 CX/12
SONDA DE FOLEY EM LATEX DUAS VIAS Nº 20 CX/12
SONDA DE FOLEY EM LATEX DUAS VIAS Nº 22 CX/12
SONDA DE LEVINE (NASOGASTRICA) LONGA Nº 06
SONDA DE LEVINE (NASOGASTRICA) LONGA Nº 08
SONDA DE LEVINE (NASOGASTRICA) LONGA Nº 10
SONDA DE LEVINE (NASOGASTRICA) LONGA Nº 12
SONDA DE LEVINE (NASOGASTRICA) LONGA Nº 18
SONDA DE LEVINE (NASOGASTRICA) LONGA Nº 20
SONDA DE NELATON (URETRAL) Nº 10
SONDA DE NELATON (URETRAL) Nº 12
SONDA DE NELATON (URETRAL) Nº 8

SONDA DE NELATON URETRAL Nº 14
SONDA DE NELATON URETRAL Nº 18
SONDA ENDOTRAQUEAL C/BALÃO Nº 3.0
SONDA ENDOTRAQUEAL C/BALÃO Nº 4.0
SONDA ENDOTRAQUEAL C/BALÃO Nº 5.0
SONDA ENDOTRAQUEAL C/BALÃO Nº 6.0
SONDA ENDOTRAQUEAL C/BALÃO Nº 6.5
SONDA ENDOTRAQUEAL C/BALÃO Nº 7.0
SONDA ENDOTRAQUEAL C/BALÃO Nº 7.5
SONDA ENDOTRAQUEAL C/BALÃO Nº 8.0
SONDA ENDOTRAQUEAL C/BALÃO Nº 8.5
SONDA ENDOTRAQUEAL C/BALÃO Nº 9 .0
SONDA NASOGASTRICA N.º 10
SONDA NASOGASTRICA N.º 12
SONDA NASOGASTRICA N.º 14
SONDA NASOGASTRICA N.º 16
SONDA NASOGASTRICA N.º 18
SONDA NASOGASTRICA N.º 20
SONDA NASOGÁSTRICA Nº 08
SONDA PARA ASPIRAÇÃO CURTA Nº 04
SONDA PARA ASPIRAÇÃO CURTA Nº 16
TELA DE MARLEX EM POLIPROPILENO 26CM X 36 CM
TERMÔMETRO CLÍNICO COLUNA MERCURIO
TERMÔMETRO CLÍNICO DIGITAL
TERMÔMETRO P/ CAIXA DE ISOPOR
TOUCA DESCARTAVEL
TUBO ENDOTRAQUEAL N.º 5
TUBO ENDOTRAQUEAL N.º 6
TUBO ENDOTRAQUEAL N.º 7
TUBO ENDOTRAQUEAL N.º 8

10-INVESTIMENTO

Aquisição de Equipamentos para atenção Básica;
Aquisição de equipamentos Hospitalar;
Aquisição de Ambulância;
Reparo em todas as Unidades Básicas de Saúde;
Ampliação do serviço de leitos para tratamentos da covid19, no Hospital Municipal;
Reparos no Hospital Municipal;
Conclusão da obra de Unidades básica de Saúde do programa requalifica UBs do Ministério da saúde;

13-GERENCIAMENTO, FINANCIAMENTO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

As Ações e serviços de Saúde que foram realizadas tiveram o gerenciamento da Secretaria Municipal de Saúde e do Fundo Municipal de Saúde, tendo como eixo norteador as propostas do CMS.

13.1 Financiamento

As ações, programas e serviços de saúde, foram financiados com recursos oriundos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) e do tesouro municipal, conforme demonstrativo anexo.

TESOURO FEDERAL (recursos recebidos fundo a fundo) janeiro a dezembro de 2022.

Manutenção das Ações de Serviços Públicos de Saúde

Ano 2022 UF MA Município SANTA INES Código IBGE :210990

Entidade FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE, Tipo de Repasse: Municipal

BLOCO FINANCEIRO	SUB-BLOCO	PROGRAMA	VALOR (R\$) REPASSADO
GESTÃO DO SUS	Custeio	IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	13.000,000
Atenção Primaria	Custeio	INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS	1.032.110,89
	Custeio	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DESEMPENHO	1.191.642,38
	Custeio	CV19-CORONAVIRUS(COVID-19)	43.632,00
	Custeio	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	5.554,836,00
	Custeio	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - CAPITAÇÃO PONDERADA	6.967.018,10
	Custeio	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	4..300.000,00

Atenção Primária	Custeio	IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A REDE CEGONHA	9.423,54
Atenção Primária	Custeio	IMPLEMETAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO A SAÚDE DO HOMEM	30.000,00
Atenção Primária	Custeio	IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE	11.200,00
TOTAL			17.157.863,11
CV19- CORONA VIRUS	Custeio	CV19- CORONA VIRUS	163.500,00
Atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	Custeio	ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	17.936.367,15
Atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	Custeio	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIA	1.200.000,00
TOTAL			
Vigilância em Saúde	Custeio	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DESPESAS DIVERSAS	641.612,52
Vigilância em	Custeio	ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	

Saúde		COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	644.368,00
Vigilância em Saúde	Custeio	INCENTIVO FINANCEIRO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	120.225,60
Vigilância em Saúde	Custeio	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS EXECUÇÃO AÇÕES VIGILÂNCIA SANITÁRIA	82.364,20
TOTAL			
Assistência Farmacêutica	custeio	CV19-CORONAVIRUS(COVID-19	84.660,24
Assistência Farmacêutica	Custeio	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	529.811,76
		TOTAL	44.073,00
TOTAL GERAL			24.053.841,28

14. Aplicações dos Recursos

Os recursos foram aplicados conforme dotação orçamentária municipal, programação de metas, serviços, planejamento e orçamento da secretaria municipal de saúde através do Fundo Municipal de Saúde (FMS), observando a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) conforme demonstrativo *em anexo*

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

A saúde de do município de Santa Inês constitui prioridade para a Gestão Municipal traduzida nos indicadores relativos ao financiamento do setor, apurados no **sistema** de informação sobre orçamentos públicos em saúde – SIOPS, que demonstra o crescimento da aplicação do recurso do tesouro municipal com ações e serviços de saúde.

Para o exercício de 2022 o Executivo Municipal investiu o equivalente a 15,72% de recursos próprios do município.

“Saliente-se que o observado o disposto na Constituição Federal, na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, e na Lei Orgânica da Saúde.” (NR), apregoa como no mínimo de investimentos na saúde com recursos próprios de 15%. Lembrando sempre que o financiamento das ações e serviços públicos de saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS),

Considerando a necessidade de desenvolver o controle de doença, objetivando a promoção, prevenção e recuperação da saúde dos nossos munícipes, conseguimos investir além do mínimo preconizado.

A soma dos recursos que integram o orçamento da saúde expressa o esforço dos entes federados alocando-se em ações que vão desde assistência, proteção dos condicionantes de vida e saúde, promoção hábitos e condutas saudáveis e reabilitação da população

15. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

A tela do relatório RREO, traz as informações relativas ao demonstrativo da utilização de recursos, por bloco de financiamento do SUS: atenção básica; média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar; vigilância em saúde, assistência farmacêutica, gestão do SUS, Covid19 e outros programas financiados por transferência fundo a fundo, segundo o disposto na, Portaria GM 3.992 de 28 de dezembro 2017, bem como, indicadores financeiros, os quais serão transportados para esta tela, a partir do momento em que houver alimentação do SIOPS.

15.1. Indicadores Financeiros

Os indicadores abaixo são importados do SIOPS e permitem ao estado/município analisar qual o nível de desempenho da gestão, no que tange à aplicação dos recursos financeiros no âmbito da saúde, à receita própria ou transferências intergovernamentais.

16. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO

O demonstrativo orçamentário traz as informações relativas ao demonstrativo orçamentário, referentes às receitas e despesas com saúde, bem como o controle de restos a pagar vinculados à saúde e inscritos em exercícios anteriores, serão transportadas do SIOPS para esta tela, de forma que é necessário ter alimentado o referido sistema anteriormente.

O demonstrativo orçamentário é composto por diversas telas detalhando toda a execução das receitas, das despesas com saúde, do controle de restos a pagar, entre outras.

Nas Receitas constam todas as receitas do estado/município, com respectivo percentual da receita prevista e a arrecadação realizada.

Nas despesas, constam as despesas com saúde, por natureza da despesa, destacando as despesas liquidadas e aquelas inscritas em restos a pagar.

Já nas despesas próprias com saúde, são as despesas com as ações e serviços públicos de saúde

Os demonstrados de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e cancelados no exercício de emissão do relatório, e ainda, os restos a pagar de despesas próprias com ações e serviços públicos de saúde.

As despesas estratificadas por subfunções são apresentadas com os restos a pagar não processados

15.3 Controle Social

- Realização de reuniões ordinárias mensais do Conselho Municipal de Saúde: 12;

16 Conclusão

Os Programas e Sistemas Cadastrados e Implantados no Município, alimentados rigorosamente pela Secretaria de Saúde e os Serviços de Assistência à Saúde proporcionaram o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde espalhadas pelas zona Rurais e Urbana, como solução eficaz para o usuário do serviço de saúde pública.

A Assistência Básica foi projetada como a porta principal por onde fluem os demais serviços e atendimentos na saúde, mediante o trabalho da equipe de Agentes Comunitários de Saúde que incessantemente visitaram as residências nos bairros de Santa Inês, e nos seus povoados, detectando as necessidades dos cidadãos, encaminhando-as, desenvolvendo campanhas e avaliando; sendo os agentes cooperadores diretos dos demais mecanismos de saúde no município, correspondendo com dados relevantes até mesmo para a elaboração do presente relatório.

Os esforços concentrados na Estratégia Saúde da Família (ESF), Programa Saúde da Mulher, Saúde do Idoso e Saúde da Criança, trouxeram resultados surpreendentes, tornando-se uma ferramenta da saúde preventiva, mudando diagnósticos e até mesmo o futuro de patologias detectadas.

Através do manejo do SINASC - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, hoje o Município obtém dados precisos e pode planejar melhor os seus investimentos futuros na área da saúde. Para fazer funcionar efetivamente o Programa Nacional de Imunização, a Secretaria mobilizou um verdadeiro exército para trabalhar nas campanhas na sede e povoados, bem como contra as endemias e doenças de época; aliando a esse exército um departamento de marketing com o intuito de divulgar campanhas e impulsioná-las ao sucesso de meta.

A educação é grande aliada da saúde com o Núcleo Municipal de Educação em Saúde (NMES), juntamente com o programa PSE (Programa Saúde na Escola) que promoveram eventos reunindo as comunidades para palestras educativas, revestindo-se de um valor preventivo com relação a muitas doenças que podem ser evitadas e esclarecendo acerca de patologias pouco debatidas nas famílias, como as DSTs e a AIDS.

O Programa Saúde Bucal também foi às escolas e aos povoados em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e outros projetos realizados. Um serviço necessário, mas que era restrito ao setor particular da saúde do Município, agora está ao alcance de todos.

Os serviços de Vigilância em Saúde, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Vigilância do Óbito, têm sido os olhos da Secretaria de Saúde nos vários aspectos que permeiam a saúde. O Controle e Avaliação são imprescindíveis ferramentas de manutenção da saúde.

Dentre as conquistas do Município de Santa Inês, está a Média Complexidade dos serviços de saúde, que permitem ao Município atender até mesmo pacientes oriundos de outras localidades, evitando a procura pelos grandes centros, como acontecia nos anos anteriores.

O Hospital Municipal Tomaz Martins é um componente de suma importância para saúde local, abrigando especialidades médicas antes não oferecidas no Município, realizando cirurgias importantes, destacando-se em sua atuação em toda a região como padrão de qualidade em atendimento à saúde, dentro de suas possibilidades. O Centro de Saúde se destaca como um expressivo diferencial. Um investimento que foi fundamental para uma população carente por ser atendida em especialidades médicas específicas. Assim também reflete os Serviços de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, terapias consideradas inacessíveis que agora está à disposição de quem necessita.

Uma Secretaria Municipal de Saúde engajada e comprometida com a vida, humanizada, disposta a sentir a necessidade do próximo e correspondê-la da melhor maneira possível, reconhecemos o apoio recebido do Prefeito Luis Felipe Oliveira de Carvalho. O que se conquistou até aqui é mérito de parcerias, trabalho e amor, pelo fato de que, sem o apoio das parcerias não se cria um ambiente favorável à saúde. Os números já mostram uma expressiva diferença, mas há necessidade em toda a parte, e projetamos melhores resultados para o ano de 2022.

Informações Técnicas

Administração de Serviços de Saúde;
Setor de Recursos Humanos;
Coordenação de Vigilância em Saúde;
Coordenação de Atenção Básica;
Coordenação da Estratégia Saúde da Família;
Coordenação do Programa de Saúde Bucal;
Setor de Controle e Processamento de Dados;
Setor de Vigilância Sanitária;
Assistência Farmacêutica;
Hospital Municipal;
Fundo Municipal de Saúde;

Redação e Edição

Erika Ferreira Tourinho
Walquiria Viveiros dos Santos

ANDREIA FONTINELE DE BRITO
Secretário Municipal de Saúde

